

Agenda
Porto

Jun

Rusgas de S. João →
O Porto inteiro
cabe nas rusgas

Manuel Morais, o Rei da Alegria →
Uma alegria
de outros tempos

S. João nos Bairros do Porto →
Arraiais nunca
são demais



2ª EDIÇÃO

ROTEIROS COM IMPACTO



VENHA PERCORRER OS CAMINHOS PARA
UM PORTO NEUTRO EM CARBONO

21 MAI . 15H00 - 17H00

ARCA DA CAVACA
NATIXIS

29 MAI . 10H30 - 12H30

RESERVATÓRIO DE ÁGUA
DOS CONGREGADOS
CENTRO DE GESTÃO INTEGRADA

8 JUL . 15H00 - 17H00

PARQUE DA CIDADE DO PORTO
PAVILHÃO DA ÁGUA

12 JUN . 10H30 - 12H30

FUNDAÇÃO DE SERRALVES
COMUNIDADE DE ENERGIA
DO PROJETO ASCEND

27 JUN . 15H00 - 17H00

RENAISSANCE PORTO LAPA HOTEL
PARQUE URBANO DR. MÁRIO SOARES

5 PERCURSOS

FAZENDO UM PASSO RUMO À NEUTRALIDADE

INSCREVA-SE!



FACTO
DO PORTO
PARA O CLIMA

Porto.

Quando o junho chega

*Olha a rusga, que ali vai
Vamo-nos juntar a ela
pois no mês de junho
É que a rusga sai*

*Quando o junho chega
Conjunto António Mafra*

O São João do Porto é uma festa muito peculiar e sem paralelismo no mundo. Tem sabido resistir à massificação e uniformização cultural, mantendo-se genuíno, popular, espontâneo, convivial e interclassista. Ora, a melhor forma de preservar o São João tripeiro é enriquecê-lo com uma programação atrativa e eclética, como a que o Município do Porto tem vindo a oferecer todos os anos em junho.

Apesar de fundado em tradições ancestrais, o São João tem servido de pretexto a um conjunto de eventos culturais, desportivos e festivos eminentemente contemporâneos e muito diversificados. A programação da Ágora para o São João é, de facto, pensada ao gosto de todos. Vai do popular ao erudito, do tradicional ao cosmopolita, do bairrista ao multicultural. Trata-se, no fundo, de um convite aos portuenses e aos turistas para virem para a rua festejar, conviver, divertir-se.

Junho é, para mim, o mais portuense dos meses. Nesta altura do ano, as artes,

a cultura, o desporto e as tradições irrompem pelas ruas do Porto. As nossas praças, passeios, jardins, parques e pátios animam-se com múltiplas atividades e espetáculos que gozam dos favores da meteorologia – assim queira um outro santo junino, São Pedro.

Uma das grandes atrações do São João são as rusgas, que estão em destaque neste número da Agenda Porto. Estes cortejos habitualmente noturnos resumam muito do carácter autêntico, entusiástico, barrista e inclusivo das festas sanjoaninas. São abertos a pessoas de todas as idades e percorrem a Baixa insuflados por uma genuína e vibrante alegria. Os grupos de rusgas cantam e dançam ataviados com trajes típicos, como determina a tradição mas também a criatividade dos participantes.

Resta-me convidar os portuenses e quem nos visita a divertirem-se nos eventos que estamos a programar para o São João Porto 2025.

Rui Moreira
Presidente da Câmara Municipal do Porto

Mensagem do Presidente	03
Editorial	05
Rugos de S. João → O Porto inteiro cabe nas rugos	06
Programa Sanjoanino	21
Arte e exposições	31
Cinema	36
Conversas	40
Desporto e movimento	45
Música e clubbing	47
Palcos	52
Famílias	54
Ao Fresco	59
Manuel Morais, o Rei da Alegria	62
S. João nos Bairros do Porto	64
Ficha Técnica	70

O São João do Porto

Shakespeare podia ter vivido aqui. Podia ter dançado na noite de S. João, quando o rio transborda para as ruas nas correntes humanas que as inundam.

(in a noite do Porto, de Nuno Júdice)

Uma multidão desordenada, alegre e exuberante a calcorrear as ruas da cidade, a cantar e a dançar êxitos da música *pimba*. Saudações estranhamente fraternas entre desconhecidos com martelinhos e alhos-porros na mão. Eis o São João do Porto. Já quase tudo se disse sobre este São João tripeiro, especial e único no mundo, mas, como não podia deixar de ser, a edição de junho da Agenda Porto é dedicada a ele.

Além do programa oficial das festas sanjoaninas, destacamos uma das tradições desta quadra festiva onde cabe o Porto inteiro – as Rugos de São João. Fomos ao encontro dos “rusgeiros” das sete freguesias da cidade que, com bairrismo e alegria, se despiciam para dar vivas a este Santo Popular.

Quem vai ter uma participação especial nas rugos deste ano é Manuel Morais, mais conhecido por Rei da Alegria, artista de canções populares e uma figura querida dos portuenses, que nos abriu as portas de casa para nos falar do seu percurso de vida.

São João do Porto há um, inteiro, que também se multiplica em muitos – o de cada freguesia, o de cada rua e o de cada bairro da cidade.

Selecionámos três: o São João do Bairro da Bouça, o da Rua de Anselmo Braamcamp e o da Rua Escura.

Por fim, damos a conhecer (em agenda.porto.pt) um bolo que é, ainda, desconhecido por muita gente – o Bolo de São João. Criado na primeira metade do século XX, caiu em esquecimento até que, há cerca de duas décadas, um grupo de profissionais e de confeitarias, com o apoio do historiador Hélder Pacheco e da associação que representa o sector, decidiu retomar esta tradição. Fomos até duas confeitarias da Invicta que produzem o Bolo de São João e que partilharam connosco os segredos da receita.

Bom São João!

O Porto inteiro cabe nas rusgas

“Aglomeração de pessoas que se deslocam pela rua em ambiente festivo, cantando e dançando.” No dicionário, é esta a definição que encontramos para esta tradição sanjoanina que por cá continua bem viva. Se antigamente as rusgas eram formadas espontaneamente por grupos de pessoas que percorriam as ruas, cantando, dançando e tocando instrumentos, hoje fazem parte da programação oficial do São João do Porto e vão a concurso – mas nem por isso perderam a sua essência: a alegria coletiva e o espírito comunitário vividos durante esta festa popular.



Rusga de Campanhã, 2024 © Andreia Merca

Este ano, é na noite de 21 de junho que acontece o desfile das rusgas (nunca confundir com marchas!) das sete freguesias e uniões de freguesia da cidade. É em frente à Câmara Municipal que vão atuar perante um júri e “despicar-se” para mostrar quem é a melhor. A Agenda Porto foi ao encontro dos “rusgueiros” que, entre ensaios, preparativos e memórias, são os protagonistas de uma das noites mais animadas da quadra sanjoanina no Porto.

Rusga do Bonfim

Nas rusgas do ano passado, a freguesia do Bonfim levou a melhor, conseguindo um total de 222 pontos, e agora não quer abdicar do título de vencedora. “Vamos ficar em primeiro”, afirma, a rir, Marlene Arantes, de 40 anos, presidente da Associação de Moradores da Lomba e a abelha-mestra da Rusga da Freguesia do Bonfim. Desde que assumiu esta responsabilidade, em 2022, que o Bonfim ficou sempre em lugares do pódio. “Começamos a pensar nas rusgas logo em janeiro, quando fazemos uma breve reunião para apresentar ideias e selecionar o tema da rusga; a partir daí começamos a trabalhar, a procurar os músicos, os coreógrafos e os cenógrafos. Depois, convocamos as pessoas e cada uma escolhe de que forma quer participar na rusga; há pessoas que só vêm mesmo no dia como figurantes.”

Marlene frisa que “a rusga é aberta a toda a gente, não apenas às pessoas da freguesia” e mostra-se satisfeita por haver novos moradores interessados em participar. “Há muita gente nova a viver no Bonfim que desconhecia as rusgas e que o ano passado viu o desfile e procurou a Junta de Freguesia com o intuito de participar. Este ano, já tivemos várias pessoas que nos procuraram logo em janeiro e fevereiro a avisar que queriam participar não só na dança, mas queriam ajudar a fazer os cenários.”

No mês de maio, os ensaios acontecem uma vez por semana, no pátio da Junta de Freguesia do Bonfim, mas a partir de junho “é todos os dias, praticamente”. Não é preciso ter grande jeito para a dança, o importante é ter vontade de participar e “vestir a camisola da freguesia”. “Eu sou um pé chumbo e vou sempre lá (risos).”

A primeira vez que Marlene saiu numa rusga “era miúda” e já tinha este formato de concurso. Desde então as rusgas “não mudaram grande coisa ao nível das regras”, como, por exemplo, a proibição de sapatilhas e de acessórios alusivos aos tempos modernos, mas considera que “ultimamente, tem havido mais preocupação com os figurinos, quer por parte da organização, quer por parte dos participantes”. “Tudo conta para a pontuação do júri”, frisa. Verifica-se, por isso, uma certa “profissionalização” das rusgas: “Antigamente era mais fácil, o vizinho de baixo tocava cavaquinho, o vizinho da rua de cima tocava bombo, e juntavam-se ali todos e fazia-se a rusga. Além de, nos últimos anos, se ter elevado a fasquia, há pessoas que não têm tempo – ou que não querem dar o seu tempo – e acaba por ter de ser obrigatório contratar pessoas para assumirem determinadas tarefas.”

No entanto, não é por contarem com profissionais que as coisas correm sempre bem. Marlene recorda, a propósito, “a peripécia” do ano passado, em que, depois de ver o trabalho apresentado pela equipa de cenografia contratada, foram os elementos da rusga que, “em comunidade”, e à última

da hora, construíram os cenários em três dias. “Não desvalorizando todo o nosso trabalho e o das outras rusgas lá na praça para o júri, acho que toda a [nossa] equipa mereceu o primeiro lugar por tudo o que aconteceu; acabámos o cenário na sexta-feira à uma da manhã e precisávamos dele no sábado à tarde”, lembra. Mas são, também, estes percalços que reforçam o espírito de comunidade. “As pessoas esquecem que são de São Vitor, da Lomba, ou de Santos Pousada e juntam-se para trabalhar. E os adolescentes que participam acabam por aprender, não estão ali só a divertir-se; vão aprender e ganhar valores e princípios para a vida deles”, sublinha.

Esta “rusqueira” defende que, no fim de contas, “o que importa é a comunidade e o espírito de entreajuda”, embora não esqueça que “a gente também está ali a trabalhar, e o primeiro lugar acaba por mostrar perante os outros o nosso trabalho”.

Para este ano, em que o compositor da música original é o Nestinho (“é uma pessoa que também é daqui do Bonfim, e que a malta adora”), a perspetiva é de terem mais de 200 participantes. “O facto de termos sido campeões acaba por ajudar e trazer ainda mais pessoas porque querem fazer parte da equipa vencedora”, ri-se.



Marlene Arantes, Rusga do Bonfim, 2024 © Andreia Merca

Rusga de Paranhos

Catarina Gonçalves Dias, responsável pela área da ação social da Junta de Freguesia de Paranhos, nunca tinha participado numa rusga de São João até 2023, altura em que assumiu, juntamente com a colega Teresa Mota, a coorganização da rusga daquela freguesia. Até então, “o único contacto” que tinha tido com esta tradição foi, aos 15 anos, quando a sua avó a levou a ver um desfile de rusgas.

Mas, a partir do momento em que começou a assistir aos ensaios e a ouvir as conversas dos participantes mais antigos, adquiriu um entendimento mais profundo desta tradição. As rusgas começaram por ser movimentos “totalmente espontâneos de grupos de pessoas das zonas periféricas da cidade que se juntavam na noite de São João e iam agregando mais pessoas ao longo do percurso; paravam num bailarico num determinado sítio, depois iam a outro e juntavam-se todas no sentido de chegar à Ribeira em grupo, e faziam brincadeiras e danças de forma muito pouco rigorosa e organizada, que não é o que se passa agora”, lembra, referindo que, “para preservar a tradição, as rusgas foram regulamentadas e transformaram-se num concurso”, onde o rigor nos trajes, a qualidade da música e a originalidade das letras passaram a ser critérios de avaliação.

Sobre a Rusga de Paranhos, conta que, “em conjunto com o Rancho Folclórico de Paranhos e outras associações locais, decidiu-se alterar o formato da organização da rusga para torná-la mais inclusiva”, acrescentando que “a responsabilidade” passou para a Junta de Freguesia, que convidou diversas entidades recreativas e culturais a participar na organização, nomeadamente o TIPAR – Teatro Independente de Paranhos, a Associação de Ocupação Sadia do Lazer (AOSL), o Grupo de Cavaquinhos, os escuteiros da Areosa e de Paranhos, e os clubes desportivos Cruz e Salgueiros. Depois, são lançados convites à participação da comunidade através das redes sociais da autarquia. “É tudo muito orgânico; até ao dia, estamos sempre a acrescentar pessoas. O ano passado, enchemos dois autocarros.”

Reportando-se à sua experiência na rusga do ano passado em que, pela primeira vez, saiu a dançar, ressalta “o sentimento de alegria” e lamenta que “passe depressa”. “O percurso até chegar à Câmara Municipal, as pessoas a bater palmas, nós a cantar e a dançar e a envolver quem estava à volta, é um sentimento de alegria muito bom”, mas “andamos imensas semanas a organizar a rusga para depois acontecer de uma forma muito rápida e ficar aquele sentimento de *já acabou!?*”.

No que toca à competição entre as rusgas, Catarina acredita prevalecer o *fairplay* e o espírito de partilha. “No ano passado, éramos a primeira rusga do desfile, e como tínhamos muito material para descarregar, tivemos de sair na Praça dos Poveiros, e estavam muitas rusgas a aguardar ‘para ganhar’ as suas posições, ao longo das ruas de Santa Catarina e de Passos Manuel, e toda a gente começou a bater palmas e a desejar boa sorte”, recorda. “No momento, acho que [as rivalidades] se esquecem, pelo menos em relação a nós. Sei que há outras rusgas em que o bairrismo é mais aceso”, ri-se. E sublinha: “Sempre senti que as pessoas estavam muito disponíveis para nos ajudar. Há um sentimento de partilha, de união; há um sentimento de bairrismo, mas também de *fairplay*.”

Apesar de reconhecer que, para os participantes mais antigos, a transformação das rusgas num concurso formal afastou-as do “espírito de raiz”, Catarina valoriza o esforço de respeitar as regras no concurso das Rusgas de São João. “Sabemos que não devemos mostrar tatuagens, ou usar unhas de gel ou maquilhagens exageradas, porque não se trata de uma marcha”, explica, reforçando o respeito pela simplicidade. Neste sentido, admite que “o despique se sente quando alguma rusga não teve tanta atenção a determinados pormenores, e que ainda assim fica à frente na pontuação; nessas situações, tento explicar que muitas pessoas são figurantes que aparecem ‘à última da hora’, o que também nos acontece a nós”.



Catarina Gonçalves Dias, Rusga de Paranhos, 2023 © Guilherme Costa Oliveira

Rusga de Ramalde

Se há alguém que leva o São João muito a sério – mas sempre com um sorriso – é Tânia Rodrigues, da Junta da Freguesia de Ramalde. “Eu sou muito coração, e adoro as festas de São João”, diz, com entusiasmo.

A Rusga de Ramalde não é só uma participação festiva – é um manifesto identitário. “Queremos representar nas rusgas um bocadinho da identidade da nossa freguesia, algumas pessoas que fazem parte da história, algumas instituições que se mantêm em Ramalde.” E essa identidade passa pelos “bois dos cornos grandes”, pelo “Ramalde rural – éramos uma freguesia de cultivo, que vivia da agricultura e, por isso, essa característica está sempre presente nas nossas rusgas”; e, claro, pelos lavadouros – “que eram o Facebook da época”. Era nos tanques que as mulheres se encontravam “e falavam das suas vidas, dos seus problemas; todas eram psicólogas, assistentes sociais, médicas”.

A Rusga não nasceu na Junta – começou com a Associação Recreativa e Cultural Conjunto Dramático 26 de Janeiro – mas foi Tânia quem lançou o repto para unir forças, juntar mais associações e fazê-la renascer. “A culpa foi minha”, confessa, entre risos. O resultado? Uma rusga intergeracional, com cerca de 150 a 200 pessoas, “desde bebés até idosos com 90 anos”. “O ano passado levámos um bebé de quatro meses ao colo, filho de uma menina que sempre participou connosco nas rusgas... e às vezes ainda vai a bisavó do mais pequenino”, recorda.

Dias antes da rusga, há uma máquina criativa montada com rigor e dedicação. As roupas são todas feitas pela Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR), destacando-se Carmina Silva, antiga modista. “É ela a cabeça disto tudo”, afirma Tânia. “Eu e a Carmina sentamo-nos, desenhamos as roupas, vamos comprar os tecidos e depois há um conjunto de pessoas que percebem de costura e que se juntam a nós.” E se aparecer alguém à última hora, improvisa-se. Já ficaram até às quatro da manhã a coser fatos – “Isto é que é espírito de solidariedade!”. Quanto aos acessórios e aos carros alegóricos são feitos “pela turma do Ateliê de Artes Plásticas da UNIR e pelos funcionários da Junta”.

Mas “mais do que investir nos carros alegóricos, nós investimos nas pessoas e na alegria das pessoas”, assegura. A classificação? “Andamos pelo quarto, quinto lugar; nunca ganhámos, mas temos vindo a melhorar... Quem sabe se este ano não estamos no pódio?”

Os ensaios costumam acontecer no Bairro de Ramalde do Meio, e os participantes são aplaudidos pelas pessoas às janelas. “É bonito ver que fazemos parte de um todo, que a comunidade existe porque cada um de nós faz qualquer coisa por isso.” Mais do que uma exibição, é um gesto de pertença.



Tânia Rodrigues, Rusga de Ramalde, 2023 © Rui Meireles

Rusga da União de Freguesias do Centro Histórico

É terça-feira à noite. Ainda nem começámos a descer a rua do Sol e já se ouvem os instrumentos da tocata da Rusga da União de Freguesias do Centro Histórico que ensaia no pátio da Escola do Sol. “Vira!” – A voz de comando é do presidente da União de Freguesias, Nuno Cruz, antigo *boxeur*, que indica aos participantes quando devem movimentar-se no sentido contrário. Foi ele próprio quem, este ano, desenhou a coreografia. “O ano passado, entreguei [a rusga] a uma associação e as coisas correram bem, fizeram um espetáculo muito bonito, mas eu este ano falei com a associação e disse que gostava que as coisas corresse da minha forma; ‘eu apoio-vos na mesma, nós trabalhamos em conjunto, mas deixai-me pensar quem é que vai cantar, quem faz a coreografia’; as pessoas aceitaram e está aí o resultado, está a ver esta moldura humana”, conta Nuno Cruz à Agenda Porto, apontando para o grupo de “rusgueiras” que ensaiam – são, sobretudo, mulheres e raparigas. O presidente da União de Freguesias lamenta que haja poucos homens a aderir, mas salienta que conta com “raparigas jovens que já o ano passado participaram e que são um grupo forte da Sé”.

Nuno Cruz refere que a Rusga do Centro Histórico conta com o envolvimento de várias associações, entre as quais a Azul de Eleição, o Clube Desportivo e Cultural dos Guindais, a Associação de Moradores da Bouça, o Coro do Centro Histórico do Porto e a Huellatina, uma associação de imigrantes da América Latina. “Temos esse trabalho de aproximação às associações, que depois captamos [para participar nas rusgas]”, refere.

Desde que está à frente da União de Freguesias do Centro Histórico, integrou sempre a organização das rusgas e frisa que “não foi fácil unir seis freguesias que foram sempre rivais [nesta competição]”. “Todos os anos, apresentei uma rusga, mas não era mesmo fácil.” E, apesar de ainda não ter alcançado um lugar no pódio, garante que “o importante é as pessoas participarem e divertirem-se”.



Rusgas de S. João, 2023
© Guilherme Costa Oliveira

Este ano, esta rusga conta com letra e música da autoria de Adriano Ferreira, “um freguês de Cedofeita”, e o artista convidado é Alberto Índio. “Posso-lhe já dizer que esta música, depois das rusgas, vai para as plataformas de música online para que quem quiser possa ouvir”, adianta.

Nuno Cruz afirma que tem uma ligação afetiva “muito grande” a esta tradição. Antes de ser autarca não participava, mas recorda que “nasceu numa rua que tinha três freguesias; de um lado era Vitória, do outro era Miragaia e de outro lado era São Nicolau, e era difícil tomar um partido [nas rusgas], mas as pessoas tinham muito orgulho em participar”. E acrescenta: “nós temos de agarrar esse orgulho e encher o peito e ir para a Avenida dos Aliados mostrar [nas rusgas] tudo aquilo que a gente ama nesta cidade.”



Nuno Cruz no ensaio da Rusga do Centro Histórico © Ana Caldeira

Rusga de Lordelo do Ouro e Massarelos

Juntar Massarelos e Lordelo do Ouro na mesma rusga pode parecer, à primeira vista, uma tarefa difícil. Mas, com paciência, um coreógrafo inspirado, um grupo de pessoas com vontade de sair à rua para festejar – e uns quantos “tamancos” bem calçados –, a união aconteceu. E já lá vão mais de dez anos. Ana Paula Diniz e Miguel Ramalho são os fiéis guardiões desta aliança. Representam a Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos nas rusgas e são, ao mesmo tempo, os coordenadores dos bastidores: cuidam do guarda-roupa, dos adereços e de toda a organização. “Este casamento entre freguesias não foi muito fácil, mas tem durado anos”, conta Ana Paula Diniz.

Antes da união (em 2013), cada freguesia desfilava por si, orgulhosa da sua identidade. “Até aí, cada freguesia ia na rusga e eram todos adversários. Tinham ideias e projetos diferentes”, explica Miguel Ramalho. Quando chegou a hora de juntar esforços, cada uma queria puxar a brasa à sua sardinha. A ideia da união gerou desconfiança. As perguntas surgiam: “os ensaios vão ser em Massarelos? Por que é que não são em Lordelo?” – A solução foi diplomática: uma semana num lado, outra semana no outro. Um vaivém festivo que, a pouco e pouco, foi aproximando vizinhos e criando histórias em comum. “Hoje já se ouve dizer ‘L e M’, que é a abreviatura de Lordelo do Ouro e Massarelos; acho que é um bom sinal”, diz Ana Paula, com um sorriso.

“A nossa presidente, Sofia Maia, foi a primeira presidente desta União de Freguesias, e tem sido ela a fazer este trabalho de aproximação”. A rusga tem sido o palco – e o pretexto – ideal para isso. “E se é para fazer, é para fazer bem! O Max Oliveira é o responsável pelas coreografias e, este ano, quis antecipar os ensaios. Logo no primeiro ensaio já tínhamos mais de 50 pessoas e as cópias não chegaram”, conta Miguel, entusiasmado.

As letras e músicas são da autoria de Bino Ribeiro, “outro jovem quarentão que vive na freguesia e tem vindo a colaborar connosco; tem umas músicas bonitas e atrevidas”, partilha Miguel. Ana Paula ri-se e acrescenta: “Gosta de adicionar um picantezinho.”

Mas que não se pense que é só alegria e boa disposição. Há muito trabalho e atenção aos detalhes. “Eu não deixo escapar nada: ‘Atenção ao verniz! Às unhas! Ao batom!’”, assegura Ana Paula. Miguel reforça: “Estamos muito atentos, e talvez por isso nunca tenhamos sofrido penalizações nas rusgas. É um dos nossos maiores orgulhos.”

Claro que há sempre espaço para surpresas. Ana Paula não esquece o dia em que uma senhora apareceu com um decote generoso. “Olhei e disse: ‘valha-me Deus, vai ter de levar aqui um lencinho!’” conta, entre risos. Decote tapado, problema resolvido. “É tudo feito com o cuidado e o rigor necessário para manter a tradição.”

E quanto ao calçado ideal? “São as meias e os socos, os tamancos. Agora, se nos perguntar: ‘Isso é fácil de usar?’ Não, não é”, admitem. “Se formos à raiz, as rusgas são um movimento espontâneo de pessoas que vinham dos arredores festejar o São João no Porto. E como é que vinham? De tamancos, descalças... Só quem tinha dinheiro é que vinha em cima de cavalos ou de burros”, revela Miguel. E acrescenta: “Vinham vestidos daquilo que sabiam fazer: leiteiras, peixeiras, pescadores, agricultores. Vinham com a roupa do dia-a-dia. Por isso, para os representar, não podemos usar sapatilhas nem havaianas.”

O dia da rusga é vivido com emoção. “Quando entro na rusga, sinto o coração a disparar. Já faço rusgas há tantos anos, mas é sempre uma emoção. Eu sou muito ‘rusqueira!’”, confessa Ana Paula.

Para este ano, o objetivo é claro. “Queremos alcançar o primeiro lugar”, afirmam, convictos. “Trabalhamos com foco no pódio.” Mas, se não for este ano, tentam no próximo porque nesta rusga o maior prémio já está ganho: a freguesia unida.



Rusga de Lordelo do Ouro e Massarelos, 2024 © Rui Meireles

Rusga da Foz do Douro, Aldoar e Nevogilde

Junto ao mar, do lado ocidental da cidade, se o São João escolhesse um par para dançar, chamar-se-ia Fernanda Chalupa. Com 34 anos de experiência nas rusgas, é ela quem comanda e une – entre lenços coloridos, alhos-porros e candeieiros de papel – este grupo de foliões da Rusga da Foz do Douro, Aldoar e Nevogilde.

É uma tradição feita de música, dança, figurinos e cenários de época, e que se repete, com rigor e alegria, a cada ano, no mês de junho. “É o mês que eu mais gosto, é um mês de festa”, confessa Fernanda. Afinal, para quem vive com alma “rapioqueira”, o São João é mais do que festa: é a celebração do ano. Começou em 1991, quando a Junta de Freguesia da Foz lançou um convite às coletividades próximas para organizar uma rusga. “Só o Orfeão [da Foz] disse que sim e com esse ‘sim’ fomos com tudo”: trajes a preceito, músicas feitas de raiz e um entusiasmo contagiante que lhes garantiu a vitória nos três primeiros anos. “Depois... temos ficado nos últimos três da classificação”, admite Fernanda pouco resignada com os resultados.

Como não são os resultados que os movem, a motivação continua, até porque a rusga é, antes de tudo, uma forma de juntar as pessoas da cidade. “Uma rusga é um grupo de pessoas que se junta para ir a uma romaria”, diz. Pode ser à Maia, ao Senhor da Pedra, ou apenas dali até ao centro do Porto – o importante é ir em grupo, a pé, em festa e em convívio. “Vamos com responsabilidade, mas com diversão também.”

E que festa é esta que exige tanto trabalho? Há que compor figurinos – “nós fazemos tudo”, garante – e reaproveitar trajes com olho de lince e mão de artista. Há que escolher temas ligados à tradição e ao território: as peixeiras, os lavradores, as lavadeiras. Há que montar a cenografia, pintar o cartão, cortar o papel. E, claro, preparar o banquete para depois do desfile: “oferecemos um lanche a todos os que participaram”.

E não falta, claro, a música. A rusga da Foz tem um verdadeiro hino de abertura: “Porto Rapioqueiro”, cantado de cor e saltado por todos os veteranos nos dias de abertura dos primeiros ensaios. A letra, desde sempre, é escrita pela mãe do maestro Afonso Alves – uma dupla de talento e dedicação que, todos os anos, inventa duas músicas novas: uma para o desfile, outra para a exibição. “E têm de ser originais. As duas.”

Mas nem tudo são facilidades. A rusga não é marcha, aqui não há arcos, nem vestidos com brilhos. Instrumentos de sopro, também já não passam. Há regras – e Fernanda cumpre-as com zelo, mesmo que de vez em quando as questione: “não se podem levar instrumentos de sopro. Não percebo, mas não se podem levar.”

O verdadeiro desafio, porém, é o tempo. Os anos passaram, os filhos cresceram e saíram da Foz, a Covid-19 afastou os mais velhos. “Mas ainda tenho aqui pessoas que nunca faltaram a uma rusga”, diz, com orgulho. E captar os mais novos? “Já não sei. Só se começarmos a envolver as escolas e as faculdades.”

Ainda assim, não se desiste. Este ano, participam os escuteiros de Aldoar, e o Orfeão do Porto vai dar uma ajuda na dança. Quando chega a semana da rusga, o salão do Orfeão da Foz transforma-se: cadeiras encostadas, tecidos espalhados, candeeiros de papel para retocar. E na véspera, apanha-se a carvalheira. Fernanda resume o espírito da rusga: “no final, esquecemos todo o trabalho que deu.”



Rusga da Foz do Douro, Aldoar e Nevogilde © Ana Caldeira

Rusga de Campanhã

Chegamos à Associação Nun'Álvares de Campanhã e damos com três fregueses a trabalhar afincadamente naquilo que será um carro alegórico. Ainda estamos no início de maio e contam que “é o segundo que fazem”; desfizeram o primeiro “porque não estava bem”. “Mais vale começar a fazer as coisas com antecedência e depois descansar e ver o que já está feito.”

Há 10 anos que Fernando “Lazinha”, António Pinto e Pedro Moreira, do Bairro do Falcão, são os responsáveis pelos carros alegóricos e pela cenografia da rusga de Campanhã, uma aposta forte desta freguesia para vencer o concurso. No ano passado, esta rusga fechou o terceiro lugar do pódio com o tema “Coração do Porto”, numa alusão ao coração de D. Pedro que jaz na Igreja da Lapa, e com os carros alegóricos a assumirem um lugar de destaque. “Vamos apostar forte nos carros, toda a gente sabe.” O material é reutilizado de um ano para o outro e “a inspiração é o tema da canção inédita”. “O carro leva tudo o que a nossa canção diz”, asseguram.

Pedro Moreira conta que a primeira vez que participou nas rusgas, o seu filho, Zé Pedro, tinha 5 anos – hoje tem 45. José Pedro Moreira, que está a ouvir a conversa, é, desde 2014, um dos organizadores da rusga de Campanhã, juntamente com Luís Ramos e Sónia Alves. Os três foram condecorados pela Junta de Freguesia com uma medalha de mérito “por uma década de dedicação” às rusgas de São João. Vigilante de profissão, Zé Pedro, como é chamado, é uma pessoa bem conhecida em Campanhã. “Sou o líder, e tenho de estar nos ensaios; sou eu quem decide. Elas [as participantes da rusga, que são sobretudo mulheres] vêem é o Zé Pedro. O Luís é o estratega, que idealiza a coreografia, por exemplo; e a Sónia supervisiona, está atenta aos detalhes, retifica erros”, conta.

Como o adepto aficionado que sabe de cor os anos em que o seu clube ganhou e perdeu campeonatos, também Zé Pedro recorda as vitórias e “os amargos de boca” da Freguesia de Campanhã no concurso das rusgas: “A primeira vez que participei tinha 5 anos; ganhei. Depois, em 93, ficámos em terceiro lugar, e foi a [atriz] Beatriz Costa que nos deu o cheque. Em 98, fomos campeões pela primeira vez. Em 2004, fomos desclassificados porque não sabíamos que não podíamos levar pirotecnia”, desfia. “Estivemos muito tempo parados, e em 2014, quando era vice-presidente da Associação Cultural e Desportiva do Bairro do Falcão, o antigo presidente da Junta de Freguesia, o senhor Ernesto Santos, convidou-me para organizar as rusgas. Fiquei reticente, mas o meu pai apoiou-me, e eu convidei o Luís e a Sónia para se juntarem a mim, e cada um tem o seu papel”.

Naquele ano, Campanhã ficou em terceiro; em 2015, ficou em segundo; e em 2016, “demos o duro e ficámos em primeiro lugar”. Entre 2016 e 2019, contou quatro vitórias seguidas, sagrando-se tetracampeã das Rusgas de São João. Depois do interregno devido à pandemia de Covid-19, Zé Pedro conta que, em 2022, queriam voltar a vencer, mas, admite, o tema que levaram “não era fácil”. “Falávamos dos bairros sociais porque Campanhã é a freguesia do Porto com mais bairros, e sofreram muito com a pandemia.” Nesse ano, recorda, emocionado, durante o desfile, os participantes da Rusga de Campanhã gritavam-lhe palavras de incentivo, “Zé Pedro, tenta! Traz-me o penta!”. Não aconteceu, mas, como facilmente se percebe, aqui ninguém gosta de perder. O fito é sempre ganhar. Mas nem por isso a alegria e a diversão ficam de fora, e Zé Pedro quer que toda a gente participe: “Há pessoas que todos os anos vão na rusga a dançar e todos os anos se enganam; nós sabemos quem são, mas temos pena de lhes dizer para não irem a dançar [se é algo que gostam de fazer], e para irem como figurantes. ‘Quer divertir-se? Divirta-se!’”

Zé Pedro diz que a rusga é “bairrismo e orgulho” e lembra que “não é o que apresentam em frente ao júri”. Para ele, “é o trajeto em si, que é visto por milhares de pessoas”, que conta. “As pessoas não estão concentradas só na Avenida dos Aliados; quando a gente está a passar, as pessoas admiram os nossos carros. O ano passado, foi aqui uma guerra porque não queriam ter o cagão da Cascata de São João, mas depois acabámos por levar a cagona, também, e foi o carro que mais êxito teve pela rua fora porque toda a gente achava graça e queria tirar fotografias. Eu acho que isso é que é bonito na rusga, não é só a apresentação perante o júri, é o desfile completo”, conclui.



Ensaio da Rusga da Campanhã
© Ana Caldeira

Texto de Gina Macedo
e Maria Bastos

→ Vê a reportagem completa em
agenda.porto.pt



Patrocinador Oficial
Main Sponsor



Patrocinador
Sponsor

www.porto.pt

Porto.

Programação Palcos

Língua Gestual Portuguesa

Palco Esplanada do Castelo

19 Jun **Banda Marcial da Foz do Douro** → Esplanada do Castelo
17h00

Palco Largo do Amor de Perdição

23 Jun **Herman José Quim Barreiros** → Largo do Amor de Perdição
22h00 – 04h00
Pimbáu *b2b* Dj Paulo Cunha Martins

Palco Casa da Música

23 Jun **Tio Jel Ena Pá 2000** *feat. João Melo* (Fúria Do Açúcar) → Praça da Casa da Música
22h00 – 03h00
Dj Fernando Alvim

Palco Jardins do Palácio de Cristal

23 Jun **Cláudia Pascoal Ana Bacalhau** → Jardins do Palácio de Cristal, R. de D. Manuel II
22h00 – 03h00
Equipa Turbó Baile

24 Jun **Concerto de São João** Concha Acústica → Jardins do Palácio de Cristal, R. de D. Manuel II
18h00
Banda Sinfónica Portuguesa

Programação das Freguesias

18 Jun — 23 Jun 22h00

União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde → Esplanada do Castelo

18 Jun **Banda R**

20 Jun **Bandalusa**

21 Jun **Os Solitários**

23 Jun **Osiv + Filipe Brás e Max**

Bonfim → Alameda das Fontainhas

18 Jun **Delta 7**

20 Jun **José Pinhal Post-Mortem Experience**

21 Jun **Iniciadores**

23 Jun **Musikanto + Alma Latina**

Campanhã → Praça da Corujeira

18 Jun **Augusto Canário**

20 Jun **Victor Rodrigues**

21 Jun **Impecáveis Band**

23 Jun **Almanova + Platina**

União de Freguesias do Centro Histórico → Largo da Praia (Miragaia)

18 Jun	Musikanto
20 Jun	Iran Costa
21 Jun	Pontofixo
23 Jun	Delta 7 + Ivasion

Massarelos → Cais das Pedras

18 Jun	Banda Mosaico
20 Jun	Fusiforme
21 Jun	Ivasom
23 Jun	Horiza + Hernâni e Sérgio

Lordelo do Ouro → Largo António Calém

18 Jun	Novo Século
20 Jun	Krystal Band
21 Jun	Mónica Sintra
23 Jun	Albatroz + Kontakto

Paranhos → Parque de Estacionamento da Casa do Salgueiros

18 Jun	Bandaneia
20 Jun	Novo Século
21 Jun	Diapasão
23 Jun	Alfanorte + Impakto

Ramalde → Jardim de Sarah Afonso

18 Jun	Albatroz
20 Jun	Minhotos Marotos
21 Jun	Quadrante Norte
23 Jun	Banda R + Quadrante 5



São João 2024 © Nuno Miguel Coelho

Cascata Comunitária

11 Jun — 28 Jun

A cascata sanjoanina continua a ser uma das tradições mais antigas das festas da cidade e, por isso, continua a ter um impacto especial em todos aqueles que participam e observam este trabalho comunitário. Com a ajuda de todos os interessados, que podem participar gratuitamente nas oficinas que decorrem durante o mês, pretende-se construir uma representação do casario tradicional da cidade do Porto. A Cascata Comunitária de São João poderá ser visitada, no Mercado do Bolhão, entre os dias 11 e 28 de junho.

03, 04 Jun Oficinas Abertas

09h00 – 12h00

Oficinas de cerâmica para construção da Cascata Comunitária

Inscrição prévia através do email oficinabramica@gmail.com

Até 12 pax em simultâneo

Oficina Brâmica
→ Rua de Santo Isidro, 181

06, 07 Jun Oficinas Abertas

09h00 – 12h00

Oficinas de cerâmica para construção da Cascata Comunitária

Participação por ordem de chegada.

Mercado do Bolhão
→ R. Formosa, 322



Cascata Comunitária 2024 © Guilherme Costa Oliveira

Ranchos em Arruada

Sáb, 14 Jun 15h00

→ Desfile pelas ruas da cidade até à Praça do General Humberto Delgado

Na tarde de sábado, 14 de junho, os grupos e coletividades tradicionais da cidade saem às ruas para perpetuarem a tradição dos costumes da alma de um povo. A Arruada de Ranchos percorrerá várias artérias do Porto, com os cantares e as danças tradicionais. Participam a Academia de Danças e Cantares do Norte de Portugal, o Grupo Folclórico de Lordelo do Ouro, o Orfeão do Porto, o Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Campanhã, o Rancho Folclórico de Paranhos, o Rancho Típico do Ilhéu, o Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique e o Rancho Folclórico do Porto.

Percurso 1 → Academia de Danças e Cantares do Norte de Portugal

Saída do Terreiro da Sé, Largo do Colégio, Rua de Santana, Rua da Bainharia, Rua Mouzinho da Silveira, Rua Trindade Coelho, Largo dos Loios, Praça da Liberdade, Avenida dos Aliados, Praça General Humberto Delgado.

Percurso 2 → Grupo Folclórico de Lordelo do Ouro

Saída da Rua de Cedofeita (cruzamento com Rua de Miguel Bombarda), Praça Carlos Alberto, Rua Ator João Guedes, Praça Guilherme Gomes Fernandes, Rua de Santa Teresa, Rua de Avis, Praça D. Filipa de Lencastre, Rua do Almada, Rua Dr. Artur Magalhães Basto, Avenida dos Aliados, Praça General Humberto Delgado.

Percurso 3 → Orfeão do Porto

Saída da Praça Parada Leitão, Jardim da Cordoaria, Largo da Cadeia da Relação, Passeio dos Clérigos, Rua Galerias de Paris, Rua de Santa Teresa, Rua Cândido dos Reis, Rua dos Clérigos, Avenida dos Aliados, Praça General Humberto Delgado.

Percurso 4 → Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Campanhã

Saída da Praça da Batalha, Rua Cimo de Vila, Rua Chã, Rua do Loureiro, Avenida D. Afonso Henriques, Rua Sá da Bandeira, Praça D. João I, Rua do Bonjardim, Rua Guilherme Costa Carvalho, Avenida dos Aliados, Praça General Humberto Delgado.

Percurso 5 → Rancho Folclórico de Paranhos

Saída da Praça dos Poveiros, Rua Passos Manuel, Rua de Santa Catarina, Rua Formosa, Rua Sá da Bandeira, Rua Fernandes Tomás, Rua do Bonjardim, Rua de Alferes Malheiro, Rua dos Heróis e Mártires de Angola, Avenida dos Aliados, Praça General Humberto Delgado.

Percurso 6 → Rancho Típico do Ilhéu

Saída da Praça da Ribeira, Rua de S. João, Rua do Infante D. Henrique, Jardim do Infante D. Henrique, Rua de Ferreira Borges, Largo de S. Domingos, Rua das Flores, Praça Almeida Garrett, Avenida dos Aliados, Praça General Humberto Delgado.

Percurso 7 → Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique

Saída da Capela das Almas (Rua de Santa Catarina), Rua de Santa Catarina, Rua 31 de Janeiro, Rua Sá da Bandeira, Rua do Bonjardim, Rua de Bruno Sampaio, Av. dos Aliados e chegada ao Espelho D'Água.

Percurso 8 → Rancho Folclórico do Porto

Saída da Praça da República, Rua de Gonçalo Cristóvão, Rua do Bonjardim, Rua Guedes de Azevedo, Rua do Bolhão, Rua Fernandes Tomás, Rua do Bonjardim, Rua de Rodrigues Sampaio, Avenida dos Aliados, Praça General Humberto Delgado.

Rusgas de São João

Sáb, 21 Jun

- | | |
|-------|---|
| 20h30 | Concentração das Rusgas
→ Rua de Passos Manuel,
entre a Praça dos Poveiros e a Rua de Santa Catarina |
| 21h00 | Início do desfile
→ Rua de Santa Catarina → Rua de Fernandes Tomás →
Rua da Trindade → Rua Dr. António Luís →
Praça General Humberto Delgado |
| 21h30 | Atuação perante o Júri → Praça General Humberto Delgado |

Participação especial de Manuel Morais

Ordem de atuações:

01. Bonfim; 02. Paranhos; 03. Ramalde; 04. Centro Histórico
05. Lordelo do Ouro e Massarelos; 06. Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde; 07. Campanhã.



São João 2022 © Guilherme Costa Oliveira

Fogo-de-artifício 24 Jun 00h00

→ Ribeiras do Porto e de Gaia

(duração de 16 minutos)

24 Jun 00h20 XIV Desfile de São João da Batucada Radical

06 Jun — 06 Jul Divertimentos

Lordelo do Ouro: 06 Jun – 29 Jun
Alameda das Fontainhas: 12 Jun – 29 Jun
Foz do Douro: 19 Jun – 06 Jul

Segunda a quinta: 14h00 – 23h00
Sexta: 14h00 – 01h00
Sábados e véspera de feriado: 10h00 – 01h00
Domingos: 10h00 – 23h00
De 23 para 24 de junho: 14h00 – 06h00

Nota: Restauração abre diariamente a partir das 12h00

20 Jun — 23 Jun Flores de Manjerico

Instalação artística pelo colectivo de arquitectos FAHR 021.3, que representa as bancas onde se aglomeram os manjericos típicos da época.

→ Praça do General Humberto Delgado

21 Jun — 23 Jun Iluminação da fachada da Câmara Municipal do Porto

Mercado do Bolhão

21 Jun 11h00 + 15h00 Ópera à Moda do Bolhão (especial São João)

Mercado do Bolhão
→ R. Formosa, 322

21 Jun 17h00 Paulo Ribeiro

Mercado do Bolhão
→ R. Formosa, 322

→ Arte e exposições

03, 04,
06, 07 JunOficina Brâmica
e Mercado do Bolhão

Oficina CE: 6+

Gratuito

03 e 04 jun., 09h00 – 12h00:
Oficina Brâmica
06 e 07 jun., 09h00 – 12h00:
Mercado do Bolhão

Oficinas de criação da Cascata Comunitária de São João

Todos os anos a comunidade é convidada a participar na Cascata Comunitária de São João que fica exposta no Mercado do Bolhão, e este ano não será diferente. A Ágora – Cultura e Desporto promove oficinas orientadas por Teresa Branco, da Oficina Brâmica. Através da cerâmica e da escultura, os participantes reinterpretem a simbologia das cascatas sanjoaninas e trazem novas narrativas e as suas sensibilidades para representar a cidade nesta tradição portuense. As oficinas decorrem nos dias 3 e 4 de junho, entre as 9h00 e as 12h00, na Oficina Brâmica, sendo necessária inscrição prévia através do e-mail oficinabramica@gmail.com (até 12 pessoas em simultâneo), e nos dias 6 e 7 de junho, no mesmo horário, no Mercado do Bolhão, sendo que a participação é feita por ordem de chegada. — G.M.



01, 08, 15, 22, 29 Jun
11h00

Cerâmica ao domingo

Oficina para famílias
doBarro
→ R. da Alegria, 246

CE: 4+

Oficina Famílias

01 Jun
11h00

Visita Incógnita

Com tema desconhecido até ao dia e hora da sua realização
Museu Nacional Soares dos Reis
→ R. de Dom Manuel II, 44

CE: 12+

Visita Gratuito

01 Jun – 29 Jun
15h00 – 18h00

Ceramic Pack I – 4 Class Series

Curso de cerâmica de quatro aulas
doBarro
→ R. da Alegria, 246

CE: 6+

Oficina

02, 09, 16, 21, 28 Jun
11h00 – 14h00

Freestyle Ceramics

Oficina de cerâmica
doBarro
→ R. da Alegria, 246

CE: 6+

Oficina

02, 09, 16 Jun
18h00

Oficina de cerâmica Nerikomi

Oficina da técnica de cerâmica ancestral japonesa
doBarro
→ R. da Alegria, 246

CE: 6+

Oficina

03, 10, 17, 24 Jun
15h00

Impressão em cerâmica

Técnicas de desenho e impressão diretamente no barro
doBarro
→ R. da Alegria, 246

CE: 6+

Oficina

04, 11 Jun
11h00

Gravura em Tetrapack

Oficina de impressão utilizando material reciclado e tinta de gravura
doBarro
→ R. da Alegria, 246

CE: 6+

Oficina

05, 12 Jun
11h00

Kitchen Printing – Tetrapack Edition

Oficina de impressão com embalagens recicladas e tinta de gravura
Squid Ink Works
→ R. do Loureiro, 110

CE: 6+

Oficina

06, 13, 20, 27 Jun

Pintura de Azulejo

Criação de um mural
doBarro
→ R. da Alegria, 246

CE: 6+

Oficina

06 Jun
15h00

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades

Visita orientada focada em objetos e espaços que documentam novos hábitos e modas
Museu Nacional Soares dos Reis
→ R. de Dom Manuel II, 44

CE: 12+

Visita

07 Jun
14h30

Reverberações de um corpo-tela

de Wura Moraes
Galeria Municipal do Porto
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Integrado no programa de ativações da obra *Intervalo Temporal*, da exposição *Profundidade de Campo*, de Mónica de Miranda

Performance Gratuito

07 Jun
15h00

Escarlate Profundo, Rubi Gritante; Profundidade de Campo e Forma Primeira

Visita guiada às exposições
Galeria Municipal do Porto
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Visita Gratuito

07 Jun – 14 Mai

Mute Track

de Bianca Hlywa
Sismógrafo
→ R. do Heroísmo, 318

Exposição Gratuito

07 Jun – 09 Nov

Antenna e Talking Gongs, de Floris Vanhoof

Instalações artísticas que combinam as dimensões musical e visual. Curadoria de Pedro Rocha.
Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

Ar livre Instalação

13 Jun
18h00

21 personalidades dos séculos XX e XXI escolhem as 21 personalidades do Milénio – Alberto Carneiro – O Mapa do Universo

com Álvaro Domingues e moderação de Sérgio Almeida
Casa do Infante – Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

Palestra Gratuito

16 Jun – 26 Set

O Editor e a Cidade

Tributo a José da Cruz Santos
Casa dos Livros
→ R. do Campo Alegre, 1055

Exposição Gratuito

27 Jun
15h00**Identidade e Eternidade:
O Poder do Retrato**

Visita orientada que convida a explorar o retrato e o autorretrato como formas de capturar a essência de quem posa

Museu Nacional Soares dos Reis
→ R. de Dom Manuel II, 44

Visita

CE: 12+

28 Jun
10h00**Oficina de arte –
Monotipias I**

com Paula Soares

Oficina de pintura e desenho com técnica de monotopia, que usa tintas gráficas, pigmentos e elementos colhidos na natureza

Reservatório da Pasteleira – Museu do Porto
→ R. Gomes Eanes de Azurara, 122

Oficina

Gratuito

Famílias

28 Jun
15h00**O Som da Casa**

com Cooperativa Frenesim

Casa Marta Ortigão Sampaio
→ R. de Nossa Senhora de Fátima, 299

Visita

Famílias

03 Mai
– 13 Jun**Um Jardim**

Exposição de desenho de Helena Dias

Extéril
→ R. do Bonjardim, 1176

Exposição

Gratuito

CE: 6+

03 Mai
– 13 Jun**Poste**

Exposição de vídeo arte de Estefânia R. de Almeida, João Pádua, AZ e Mário Rui

Extéril
→ R. do Bonjardim, 1176

Exposição

Gratuito

CE: 6+

03 Mai
– 07 Jun**Discover the world
through image**

de Benjamim Von Wong

Mira – Artes Performativas
→ R. do Padre António Vieira, 68

Instalação

Gratuito

09 Mai
– 28 Jun**Outras cabeças,
outras árvores e
outras casas**

de Pedro Cabrita Reis

Galeria Pedro Oliveira
→ Calçada de Monchique, 3

Exposição

Gratuito

10 Mai
– 21 Jun**New Amerika**

de Carlos Garcia

MIRA FORUM
→ R. de Miraflor, 155

Exposição

Gratuito

13 Mai
– 08 Jun**Vozes Pétreas**

Fragmentos da Memória do Mosteiro de S. Bento de Avé-Maria

Museu Nacional Soares dos Reis
→ R. de Dom Manuel II, 44

Exposição

Gratuito

14 Mai
– 30 Jun**Am I Human?,
de Ana Leonor
Madeira Rodrigues**Exposição de desenho inserida no ciclo *Riscotudo*

CE: 6+

FAUP – Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
→ Via Panorâmica Edgar Cardoso, 215

Exposição

Gratuito

15 Mai
– 29 Jun**Bienal' 25 Fotografia
do Porto***Amanhã Hoje* é o mote desta edição que apresenta 16 exposições de 51 artistas nacionais e internacionais. Programação em bienal25.bienalfotografiaporto.pt

Vários locais

Exposição

Gratuito

15 Mai
– 16 Nov**This is a shot**

Conjunto de obras da Coleção de Serralves

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

Exposição

17 Mai
– 21 Jun**Um lugar
chamado silêncio**

de Ana Cristina Dias

CE: 14+

Galeria Trindade
→ R. de Miguel Bombarda, 141

Exposição

Gratuito

17 Mai
– 17 Jun**Fusco-Lusco**

de Pipa Krua com colaboração de Mercês e Mãos Largas

Viga Studios
→ R. do Rosário, 248

Exposição

Gratuito

17 Mai
– 14 Jun**When I Open My
Mouth You See
The Infinitude Of
The Universe**

de Dear Anushka

Galeria Ocupa
→ R. do Bonfim, 422/424

Exposição

Gratuito

28 Mai
– 11 Jun**ATLAS**

de pedro&ines

CRL – Central Elétrica
→ R. do Freixo, 1071

Instalação

Gratuito

06 Jun
— 08 Jun

Vários locais

Filme Conversa

BEAST

Festival Internacional de Cinema da Europa Central e de Leste

Este ano, o BEAST muda de datas e acontece entre 6 e 8 de junho com exhibições de filmes no Batalha Centro de Cinema, Cinema Trindade, Passos Manuel, OKNa e na Reitoria da Universidade do Porto. Nesta 8.ª edição, o festival mantém alguns dos espaços programáticos como a Competição Oficial e apresenta “secções assentes em múltiplas colaborações”, nomeadamente as secções Expanded e Eastern European Film Festival Network (EEFFN). Expanded inclui os programas *Local Time Only*, com curadoria da realizadora romena Simona Constantin, e *Lost in Transition – Romanian Shorts from the Nineties*, com curadoria de Oana Ghera, diretora artística e programadora do Bucharest International Experimental Film Festival (BIEFF), com contributo de Andrei Rus, professor de História do Cinema e Estudos Cinematográficos na Universidade Nacional de Teatro e Cinema (UNACT). De regresso está a secção Eastern European Film Festival Network (EEFFN) que apresenta *AMARO KINO – A Traveling Program of Recent Roma Short Films*, um programa criado em parceria com o European Roma Institute for Arts and Culture (ERIAAC). Além das sessões de cinema, estão previstas oficinas, *masterclasses* e *talks*. O acesso ao festival é gratuito para estudantes da cidade do Porto, mediante inscrição. Mais informações em [beastfilm](#). — G.M.



Erma, de Bogdan-Cristian Drăgan © D.R.

01 Jun 17h15	The Roaring Twenties, de Raoul Walsh	Sessão programada e apresentada por <u>À pala de Walsh</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Filme Conversa		
01 Jun 19h15	¡Átame!, de Pedro Almodóvar	<u>A Paixão de Almodóvar</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
04 Jun 19h15	La concejala antropófaga + Los abrazos rotos, de Pedro Almodóvar	<u>A Paixão de Almodóvar</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
05 Jun 19h15	Beauty, Path to the Stars + The Sun Does Not Rise the North, de Mónica de Miranda	Sessão seguida de conversa com a artista e a curadora Cindy Sissokho	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Filme Conversa		
06 Jun 18h30	The 39 Steps, de Alfred Hitchcock	<u>Alfred Hitchcock: In the beginning – II Ciclo de cinema britânico</u>	Casa Comum → R. de Pinto Bessa, 409
	Gratuito		
09 Jun 17h00	O Fantasma Apaixonado, de Joseph L. Mankiewicz	com Joana Bértholo (escritora) e Marinela Freitas (professora de literatura) e moderação de Anabela Mota Ribeiro	Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Filme Conversa	Um Filme falado: Oliveira e a História do Cinema	
11 Jun 15h15	Kika, de Pedro Almodóvar	<u>A Paixão de Almodóvar</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
11 Jun 19h15	Elas Fazem Filmes: Rio Vermelho + Tempo Comum	Sessão programada e apresentada por MUTIM (Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento)	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
	Filme Conversa		
12 Jun 19h15	Alma's Rainbow, de Ayoka Chenzira	<u>Tesouros do Arquivo</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47

Junho	2025	Cinema		
13 Jun 19h15	Carne trémula, de Pedro Almodóvar	<u>A Paixão de Almodóvar</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
13 Jun 21h15	Deep Cover, de Bill Duke	<u>Neo/n Noir</u> CE: 16+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
14 Jun 17h00	Umberto D, de Vittorio De Sica	com André Cepeda e Cristina Fernandes, e moderação de Anabela Mota Ribeiro <u>Um Filme falado: Oliveira e a História do Cinema</u>	Serralves → R. D. João de Castro, 210	
				Filme Conversa Gratuito
14 Jun 17h15	Um carço de abacate, de Ary Zara + Seu Nome era Gisberta, de Sérgio Galvão Roxo	Sessão programada e apresentada pela Comissão Organizadora da Marcha do Orgulho LGBTI+ Porto.	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
				Filme Conversa Gratuito
14 Jun 18h00	Club Splendida e outras Peripécias no Espaço, de Caio Amado Soares	Exibição do filme e conversa com o realizador CE: 14+	Asterisco → R. de Pinto Bessa, 409	
				Filme Conversa Gratuito
14 Jun 19h15	Henrique Alves Costa: Cinéfilo Inconformista	Documentário de Manuel Vitorino	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
				Filme Conversa Gratuito
14 Jun 21h15	La piel que habito, de Pedro Almodóvar	<u>A Paixão de Almodóvar</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
15 Jun 11h15	Young Törless, de Volker Schlöndorff	<u>Um Filme – Um Escritor</u> <u>Matinés do Cineclub</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
15 Jun 19h15	Los amantes pasajeros, de Pedro Almodóvar	<u>A Paixão de Almodóvar</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
18 Jun 19h15	Solo de Violino, de Monique Rutler	<u>Seleção Nacional: Causa de Morte: Amor</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	

Junho	2025	Cinema		
18 Jun 21h15	As If Reality?, de Selwa Abd	Selwa Abd constrói mundos (sonoros e visuais) como simulações que permitem alargar a investigação criativa e especular sobre o futuro <u>Câmara Sónica</u> CE: 14+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
				Gratuito
19 Jun 17h15	Hable con ella, de Pedro Almodóvar	<u>A Paixão de Almodóvar</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
19 Jun 19h15	Bluish, de Lilith Kraxner e Milena Czernovsky	<u>X-Novo</u> CE: 12+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
19 Jun 20h00	Napoleon Dynamite, de Jared Hess	<u>Movie Night</u> CE: 4+	Fisga Warehouse → R. de Santos Pousada, 826	
				Gratuito
20 Jun 19h15	Sessão de curtas-metragens da Animais AVPL – Estúdio de Animação	<u>Sessões Filmaporto</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
				Conversa Gratuito
20 Jun 21h15	Julieta, de Pedro Almodóvar	<u>A Paixão de Almodóvar</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
21 Jun 21h15	Ghost in the Shell, de Mamoru Oshii	<u>Neo/n Noir</u> CE: 16+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
22 Jun 17h15	Thief, de Michael Mann	<u>Neo/n Noir</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
22 Jun 19h15	Dolor y gloria, de Pedro Almodóvar	<u>A Paixão de Almodóvar</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	
25 Jun – 28 Jun	Arquiteturas Film Festival	Programado pelo INSTITUTO Programa em arquiteturasfilmfestival.com	Vários locais	
29 Jun 19h15	Madres paralelas, de Pedro Almodóvar	<u>A Paixão de Almodóvar</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47	

12 Jun
19h00

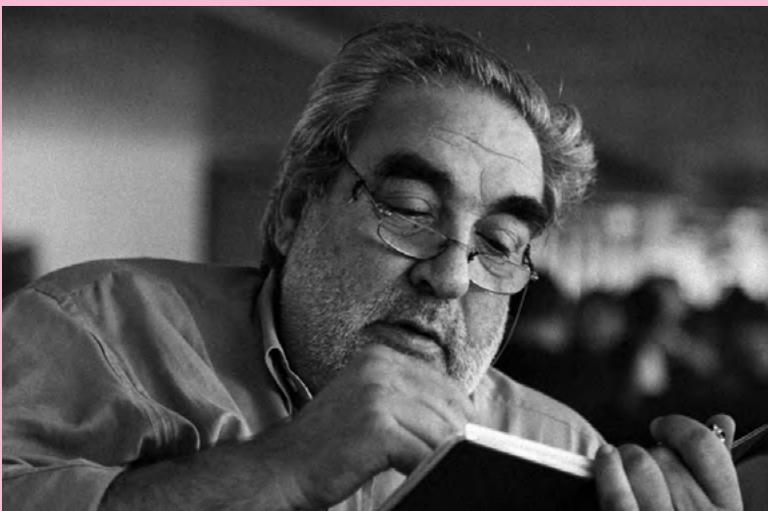
Galeria Municipal
do Porto

Gratuito

→ Jardins do Palácio do Bolhão, R. de D. Manuel II

Conversas de Galeria com Eduardo Souto de Moura

O arquiteto Eduardo Souto de Moura é o convidado da sessão de junho das Conversas de Galeria, uma iniciativa da Galeria Municipal do Porto (GMP). Um dos nomes mais consagrados da arquitetura contemporânea portuguesa, Souto de Moura nasceu no Porto, em 1952, e iniciou a sua carreira colaborando com Álvaro Siza Vieira, entre 1975 e 1979, antes de fundar o seu próprio ateliê em 1980, tendo já sido distinguido com numerosos prémios, entre os quais o Prémio Pritzker (2011). Conversas de Galeria convida pessoas de diversas áreas para partilhar de que forma a cultura e as artes têm influência nos seus quotidianos ou, ainda, quais são as memórias, influências e referências que, continuamente, convocam para o presente. A conversa terá lugar na exposição *Escarlate Profundo, Rubi Gritante – The Freestanding Joys*, de Pauline Curnier Jardin, no Piso 0 da GMP. Participação gratuita, com lotação limitada ao espaço. — GMP



Eduardo Souto de Moura
© Juan Rodriguez

01 Jun
16h00

Lançamento do livro
O Cinema das Palavras

Coletânea de entrevistas
ao projeto *A pala de Walsh*

Batalha Centro
de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Conversa

Gratuito

02 Jun
– 30 Jun
18h00

*História da fotografia:
evolução e
tendências atuais*

Curso Breve #35
com José Farinha

Biblioteca Municipal
Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio
de Cristal, R. de
Dom Manuel II

Aula

03 Jun
18h00

Farmácia poética

Worskhop
CE: 16+

Escola Superior
de Educação de
Paula Frassinetti
→ R. de Gil Vicente,
138 / 142

Leitura

Gratuito

04 Jun
16h00

Oficina de Escrita –
*Cartão-Postal...
Escrever, presentear
e circular #1*

com Norma Pott e
Jorge Velhote

Inscrições através
de formulário em
museudoporto.pt

Casa do Infante –
Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

Oficina

Gratuito

04 Jun
18h00

Hora de Ponta

Tema: Folk rock

Escuta conjunta de uma
seleção de discos baseada
num determinado tema

Fonoteca Municipal
do Porto
→ R. Pinto Bessa,
122, Armazém 12

Escuta

Gratuito

04 Jun
21h00

Dr. Love

Um apresentador convida
um ou mais convidados
para discutir uma
variedade de tópicos

Maus Hábitos
→ R. de Passos
Manuel, 178 4.º Piso

Espetáculo

Gratuito

Podcast à Mesa

05, 06 Jun

9.º Congresso
Internacional Espaço t

30 D'Amor – Um
Congresso sobre Arte,
Inclusão e Felicidade

CE: 18+

Ordem dos
Contabilistas
Certificados
→ Largo Primeiro
de Dezembro, 11

Conversa

Famílias

05 Jun
18h00

*45 Minutos de
Conversa Fiada*

com Levi Guerra

Biblioteca de Autores
Portuenses
→ Av. de Camilo

Conversa

Gratuito

05 Jun

18h30

Contos em Diálogo: Bruma em Três histórias do esquecimento, de Djaimilia Pereira de Almeida

Leitura Gratuitocom Eva Carvalho e
Maria João SampaioBiblioteca Almeida Garrett
– Clube de LeituraBiblioteca Municipal
Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio
de Cristal, R. de
Dom Manuel II

07 Jun

10h00 – 13h00

DesCoser Preconceitos

Oficina GratuitoEncontro Mensal
de Têxteis

CE: 18+

VIVA Lab
→ R. de Pedro
Hispano, 972

07 Jun

11h00

Apresentação final do projeto de mediação continuada: *Camilo, o Porto e um amor de Perdição*

Conversa Gratuito*200 anos de Camilo
Castelo Branco*
com Dália DiasBiblioteca Municipal
Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio
de Cristal, R. de
Dom Manuel II

07 Jun

17h00

O que fazem as mulheres? – O adultério e o divórcio no Porto camiliano

Conversa Gratuitocom Gustavo Rubim
e Francisco QueirozConversas com CamiloBiblioteca Municipal
Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio
de Cristal, R. de
Dom Manuel II

11 Jun

18h00

Hora de Ponta

Escuta GratuitoTema: Fernando Pessoa

Escuta conjunta de uma
seleção de discos baseada
num determinado temaFonoteca Municipal
do Porto
→ R. Pinto Bessa,
122, Armazém 12

11 Jun

18h00

Manual Anti-assédio para o Setor do Cinema e Audiovisual

GratuitoLançamento do livro
da MUTIM (Mulheres
Trabalhadoras das
Imagens em Movimento)Batalha Centro
de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

11 Jun

21h30

Book Quiz

Provas Gratuitocom Guilherme
CobrettiBiblioteca Municipal
Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio
de Cristal, R. de
Dom Manuel II

12 Jun

14h30

O joalheiro em Os lindos Braços da Júlia da Farmácia, de J. Rentes de Carvalho

Leitura GratuitoClube de leitura sénior
com Albina Pacheco
e Maria Adelaide SilvaBiblioteca de Autores
Portuenses
→ Av. de Camilo

16 Jun

18h30

Plot Season Book Club

Leitura GratuitoClube de leitura

CE: 14+Fisga Warehouse
→ R. de Santos
Pousada, 826

17 Jun

14h30

Espaços verdes: segredos para cultivar a saúde mental

Conversa GratuitoClube da Saúde com
Maria José Corte-RealBiblioteca Municipal
Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio
de Cristal, R. de
Dom Manuel II

17 Jun

18h00

Apesar das Ruínas e da Morte – *Sophia e os jardins*

Palestra Gratuitopelo Prof. Doutor
Pedro EirasCiclo de Conferências:
Do Campo Alegre até à Foz:
o Porto ocidental como
morada de escritoresCasa dos Livros
→ R. do Campo
Alegre, 1055

18 Jun

16h00

Oficina de Escrita – Cartão-Postal... Escrever, presentear e circular #2

Oficina Gratuitocom Norma Pott e
Jorge VelhoteInscrições através
de formulário em
museudoporto.ptCasa do Infante –
Gabinete do Tempo
→ R. da Alfândega, 10

18 Jun

18h00

Hora de Ponta

Escuta Gratuito

Tema: Douro

Escuta conjunta de uma
seleção de discos baseada
num determinado temaFonoteca Municipal
do Porto
→ R. Pinto Bessa,
122, Armazém 12

21 Jun

14h30 – 18h30

Oficina de Fotografia Digital #1

Oficina Gratuito

com José Farinha

Biblioteca Municipal
Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio
de Cristal, R. de
Dom Manuel II

25 Jun
14h30

O joalheiro em Os lindos Braços da Júlia da Farmácia, de J. Rentes de Carvalho

Clube de leitura sénior com Albina Pacheco e Maria Adelaide Silva

União de Freguesias de Aldoar Foz do Douro e Nevogilde → R. da Vilarinha

Leitura **Gratuito**

25 Jun
18h00

Hora de Ponta

Tema: Verão

Escuta conjunta de uma seleção de discos baseada num determinado tema

Fonoteca Municipal do Porto → R. Pinto Bessa, 122, Armazém 12

Escuta **Gratuito**

26 Jun
18h00

Os Mapas de Camões: Se alguma hora nos lembrasse

pelo Prof. Doutor João Carlos Garcia

Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055

Palestra **Gratuito**

26 Jun
18h30

Contos em Diálogo: Um bom homem é difícil de encontrar em Um bom homem é difícil de encontrar e Outras Histórias, de Flannery O'Connor

com Eva Carvalho e Maria João Sampaio

Biblioteca Almeida Garrett – Clube de Leitura

CE: 16+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Leitura **Gratuito**

28 Jun
11h00

Escuta Ativa

com André Tecedeiro

Uma personalidade da vida cultural nacional é convidada a selecionar um disco da coleção da Fonoteca e, numa escuta conjunta, partilha experiências e histórias musicais com o público

Fonoteca Municipal do Porto → R. Pinto Bessa, 122, Armazém 12

Escuta **Gratuito**

08 Mai – 15 Jun
18h30

Confluência e Criação na celebração da Natureza no Porto de Oitocentos

Curso livre

CE: 12+

Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44

Visita

→ Desporto e Movimento

01 Jun
— **29 Jun**
10h00

Vários locais

Ar livre **Gratuito**

Famílias

Porto Saudável

Caminhar para (re)descobrir o património cultural e histórico da cidade

O programa Porto Saudável, organizado pela Ágora – Cultura e Desporto em parceria com a Runporto, convida a população a participar, aos fins-de-semana, em caminhadas de cinco quilómetros por algumas das zonas mais emblemáticas da cidade, sempre a partir das 10h00. Orientada por profissionais de educação física, a atividade pretende incentivar os participantes a praticar exercício enquanto desfrutam do património cultural e histórico da cidade. O programa é gratuito, mas requer inscrição prévia online para cada percurso em runporto.com. — G.M.

Toma nota do calendário de junho e dos respetivos pontos de partida:
01 jun.: Jardim do Calém; 07 jun.: Praça de Francisco Sá Carneiro; 08 jun.: Jardim de Arca D'Água;
10 jun.: Praça da Ribeira; 14 jun.: Jardim de São Lázaro; 19 jun.: Castelo do Queijo;
21 jun.: Praça do Marquês de Pombal; 28 jun.: Jardim do Passeio Alegre;
29 jun.: Parque da Cidade (entrada da Avenida da Boavista)



01 Jun – 29 Jun 10h00	Domingos em forma	Caminhadas e exercícios com profissionais de educação física Informações: desporto.agoraporto.pt Aulas gratuitas Ágora	Vários locais
	Gratuito		
02 Jun 20h30	Harlem Globetrotters 2025	Basquetebol com muitos malabarismos à mistura	Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Espetáculo		
03 Jun 19h00	Yoga in Light	loga <i>slow flow</i> com visuais imersivos	Fisga Warehouse → R. de Santos Pousada, 826
	Performance	Famílias	
02 Jun – 30 Jun	Aulas de Skate	Iniciação e aperfeiçoamento de técnica seg. e qui.: 17h30 – 19h30 sáb. e dom.: 10h00 – 12h00 Aulas gratuitas Ágora CE: 6+	Skate Park de Ramalde
	Ar livre	Gratuito	
05, 12, 19, 26 Jun 18h30	Aulas de Yoga	com Shanti Yoga Porto	Espaço Cultural Jubilant → Av. de Fernão de Magalhães, 619
	Aula		
06, 13, 20, 27 Jun 20h00	Aulas de Salsa e Bachata	com Arriscate.Porto	Espaço Cultural Jubilant → Av. de Fernão de Magalhães, 619
	Aula		
05 Jun – 27 Jun	Saudavel-Mente	Programa municipal de bem-estar sénior qua.: Piscina da Constituição, 10h30 – 11h30 sex.: Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel, 11h30 – 12h30 Aulas gratuitas Ágora	Piscinas Municipais do Porto – Constituição e Eng. Armando Pimentel
	Oficina	Gratuito	
07 Jun – 29 Jun	Dias com Energia	Aulas de tai-chi, ioga e pilates aos sábados Inscrição <i>online</i> , através do Portal de Desporto, até às 17h00 de cada sexta-feira Aulas gratuitas Ágora	Parques Municipais do Porto
	Gratuito		

→ Música e clubbing

12 Jun
— 15 Jun

Parque da Cidade

→ Estrada Interior da Circunvalação

Concerto

Festa

Primavera Sound Porto 2025

O Parque da Cidade volta a receber o incontornável Primavera Sound, e a tónica no eclectismo continua forte. O primeiro dia vê a estreia de Charli xcx em Portugal num verão pós *Brat* (álbum de 2024), sendo esta pop maximalista modulada pela intimidade de ANOHNI and the Johnsons ou a eletrónica quente de Caribou. No segundo dia, os adolescentes amadurecidos entre o público vão assistir à materialização de memórias com Deftones e TV on the Radio, enquanto Aminé ou FCUKERS mantêm os palcos apontados a novas fronteiras. O fecho dos dias cheios chega encabeçado pela expansividade das HAIM e de Jamie xx, havendo ainda espaço para canções a fogo lento com Destroyer ou Kim Deal. Ao longos destes dias, a seleção nacional de bandas convocou nomes como David Bruno, Eu.Clides, Capitão Fausto ou uma das atuações que abrilhantou a festa de aniversário da Agenda Porto em janeiro: os Nunca Mates o Mandarin. Nesta edição, a ação do festival irá também alastrar para lá do pulmão da cidade, tendo lugar um *warmup* na Galeria Municipal do Porto – no dia 10 de junho, às 16h – e um encerramento com foco na música eletrónica no dia 15, em local a revelar. — R.A.



01 Jun 18h00	Vampyros Imaginários Concerto	Remix Ensemble Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
01 Jun 18h30	Fidju Kitxora Concerto Gratuito	Funaná, semba e afro-house Serralves em Festa CE: 6+	Serralves → R. D. João de Castro, 210
01 Jun 19h00	Surma: concerto instalação Concerto	Surma, João Hasselberg e Pedro Melo Alves CE: 6+	Auditório CCOP → R. do Duque de Loulé, 202
01 Jun 20h30	Use Knife Concerto Gratuito	Sintetizadores analógicos e percussões árabes Serralves em Festa	Serralves → R. D. João de Castro, 210
03 Jun 21h00	Concerto de Encerramento do Ano Letivo 2024/2025 Concerto Famílias	Conservatório de Música do Porto CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
03 Jun 19h00	Inês Malheiro & Jejuno Concerto	Concertos na Piscina #100	Hotelier → R. Anselmo Braamcamp, 324
03 Jun 21h00	Beatriz Vieira + João Araújo Concerto Gratuito	Porta Jazz apresenta concerto ao vivo no Vícios de Mesa	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso
05 Jun 21h00	Dummy Concerto	apresentam <i>Free Energy</i>	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso
06 Jun – 08 Jun	Essência Festival 2025 Concerto Festa	Festival que combina vinhos verdes, gastronomia, música, concertos e arte. Destaque para os concertos de HMB e Insert Coin Programação em essenciafestival.com	Velódromo do Museu Nacional Soares dos Reis → R. de D. Manuel II, 44

06 Jun 19h00	Rossana Concerto	apresenta o álbum <i>À La Portugaise</i>	Socorro → R. Guedes de Azevedo, 44
06 Jun 21h00	Tchaikovski em Concerto Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
06 Jun 21h00	Cortada + Yung Xalana Concerto	Noise punk de Lisboa	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso
06 Jun 23h59	Bar Dançante Festa	O nacional-cançonetismo em festa	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso
07 Jun 23h59	Enter The Void Festa	Limapup + Simone	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso
08 Jun 12h00	A Quinta de Tchaikovski Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música · Concerto Comentado CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
08 Jun 21h00	Desorden Público Concerto	Banda venezuelana de ska e rock CE: 16+	Auditório CCOP → R. do Duque de Loulé, 202
09 Jun 18h30	Polivalente + Chat GRP Concerto	Salive-se Quem Puder – 2.º Aniversário do <i>Não se passa nada às Segundas</i>	Socorro → R. Guedes de Azevedo, 44
10 Jun	Warm up Primavera Sound Concerto Gratuito	na Galeria Municipal do Porto	Galeria Municipal do Porto → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
10 Jun 17h30	Joana Guerra + Clarisse e Os Desviados Concerto	Salive-se Quem Puder – 2.º Aniversário do <i>Não se passa nada às Segundas</i>	Socorro → R. Guedes de Azevedo, 44

Junho	2025	Música e clubbing		
12 Jun 19h30	The Point Concerto	Jazz fusion, pop, dub e psych	Socorro → R. Guedes de Azevedo, 44	
13 Jun 21h00	Grand Tour Concerto	Orquestra Barroca Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	
13 Jun 22h00	INATEL 90 anos – O Musical Ar livre Concerto Gratuito	As grandes canções na voz de Fernando Pereira, Cristiana Águas e Joana Couto + Banda Musical de Freamunde + Videomapping	→ Largo Amor de Perdição	
13, 14 Jun 23h59	Batidão Baile Funk Festa	Festa conjunta da Pyrats e da Kebraku	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	
14 Jun 23h59	Baddies Festa	O lado mais <i>fierce</i> do coletivo Pyrats	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	
15 Jun 18h00	Cantos Eternos Concerto	Coro Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	
15 Jun 21h00	Introsopesom Concerto Famílias	Concerto introspectivo com trompete e percussão	Allmo → R. de Faria Guimarães, 363	
17 Jun 21h00	Sofia Sá + Joana Raquel Concerto Gratuito	Porta Jazz apresenta concerto ao vivo no Vícios de Mesa	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	
18 Jun 21h00	Fado com Miguel Bandeirinha Concerto	Noites de fado às quartas	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	
20 Jun 21h00	Beatriz Pessoa Concerto	apresenta o novo álbum	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	

	Música e clubbing		Junho	2025
20 Jun 23h59	Dengo Club Festa	Noite de clubbing	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	
21 Jun 23h59	Atrito Festa	Noite de clubbing	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	
21, 22 Jun 16h00 – 21h00	Arraial Instituto Pernambuco-Porto 2025 Festa Gratuito	Forró e comida típica pernambucana em arraial sanjoanino	Instituto Pernambuco-Porto → R. das Estrelas, 143	
24 Jun 21h00	João Próspero + Luís Lucas Concerto	Porta Jazz apresenta	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	
26 Jun 21h30	Men Eater Concerto	Apresentam o EP <i>Whole</i>	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	
27 Jun 21h00	El Sonidero Insurgente (AR) Concerto	Fusão da tradição musical latino-americana com melodias urbanas	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	
27 Jun 23h59	Malaghetto Festa	Noite de clubbing	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	
28 Jun 18h00	Concurso Internacional Santa Cecília Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610	
28 Jun 23h59	Purple Hazin, by Monster Jinx Festa	Noite de clubbing	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso	

27 Jun
19h00

Associação de Moradores da Pasteleira

→ R. Gomes Eanes de Azurara, 129

Espetáculo

Gratuito

Famílias

CE: 6+

MARÉ pela Sons Vadios

Um espetáculo-homenagem à vida dos pescadores portugueses

Cruzando a música tradicional e de autor, alusiva ao mar e à pesca, com a videografia e a poesia dita, em **MARÉ** o público é convidado a embarcar numa viagem por diversas localidades marítimas portuguesas, evocando vidas de salitre e recordando histórias de faina. Este espetáculo da **Sons Vadios** acontece agora no âmbito do programa **Cultura em Expansão** e desenvolve-se a partir de um repertório com base em três eixos: a representação da diversidade geográfica do país – com temas recolhidos de cancioneiros, ranchos folclóricos e arquivos da associação A Música Portuguesa A Gostar Dela Própria; a evocação da vida quotidiana das comunidades através de canções de trabalho ligadas à faina do mar e à seca do bacalhau; e a riqueza musical dos temas escolhidos, que permitem arranjos variados, do mais melancólico ao mais festivo. A ligação ao universo da pesca reflete-se na própria constituição do coletivo artístico, composto por músicos oriundos de localidades piscatórias, muitos deles com raízes familiares no setor. — *Cultura em Expansão*



23 Milhas © Grafonola

01 Jun

12h30

[hug]

Dança Gratuito

por Cristina Planas Leitão & Companhia Instável

Serralves em Festa

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

01 Jun

16h00

Morrer em Casa, Sozinha

Teatro

de Sofia Santos Silva

CE: 12+

Palácio do Bolhão
→ R. Formosa, 342/346

04 Jun

19h00

Entra a duzentos, sai a cem

Performance Dança Gratuito

com Carlos Silva, Grupo sénior do Centro Comunitário do Monte Pedral & alunos do Balletatro Escola Profissional

Cultura em Expansão 2025

CE: 6+

Auditório da Capela do Monte Pedral
→ R. Padre José Pacheco do Monte, 241-251

06, 07 Jun

19h30

Exit Above – after the tempest

Espetáculo

Anne Teresa De Keersmaeker, Meskerem Mees, Jean-Marie Aerts, Carlos Garbin / Rosas

TMP – Rivoli
→ Praça D. João I

07 Jun

21h30

Menino da lágrima

Comédia

Rir do que nos faz chorar

CE: 16+

Teatro Sá da Bandeira
→ R. de Sá da Bandeira, 108

13, 14 Jun

19h30

O Mundo Mágico do Tudo Bem

Circo

António Afonso Parra / A Turma

TMP – Rivoli
→ Praça D. João I

14 Jun

21h00

ANDOR BIOLETA, de Be Dias e Patrícia Andrade

Performance

Performance inserida no ciclo PISCINA BRAVA

CE: 14+

A PISCINA – Associação Cultural
→ R. de Santa Catarina, 132

20, 21 Jun

19h30

Alice – Um ensaio sobre a distância

Performance

de Luísa Amorim

O LUGAR da Palmilha Dentada
→ Tv. das Águas, 125

12, 14,
17 Jun

Reservatório da Pasteleira
– Museu do Porto

Oficina

Gratuito

12 e 17 jun.: 10h00 + 15h00;
14 jun.: 15h00;

→ R. Gomes Eanes de Azurara, 122

Oficinas de gravura Sardinha Rainha

com Júlia Pintão e Mami Higuchi

Manusear desenhos gravados em placas, tintar e passar para o papel através da impressão com o “baren” – uma ferramenta tradicional japonesa usada para transferir para o papel a tinta depositada na matriz – é o que se propõe nesta oficina. Guiados pelas mãos das artistas plásticas da Matriz Associação de Gravura do Porto, e inspirados pelas festas do São João em que, como manda a tradição, “a sardinha é rainha”, os participantes vão criar trabalhos originais. Entrada gratuita mediante inscrição através de formulário em museudoporto.pt ou em bmp.cm-porto.pt. – G.M.



© Júlia Pintão

01 Jun – 29 Jun 09h30 + 11h00	Mini Zen	Programa de ioga e meditação para crianças dos 5 aos 12 anos. Inscrições através do Portal do Desporto. Aulas gratuitas Ágora CE: 5+	Parque da Cidade → Estrada Interior da Circunvalação
	Aula	Gratuito	
01, 08, 22, 29 Jun 10h00 + 11h00	A Invenção da Natureza	Oficina de sensibilização para a causa ambiental CE: 3 meses+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Oficina		
01 Jun 10h00 – 13h00 + 14h00 – 19h00	Festa da Criança	Concertos, dança teatro, circo e oficinas	Jardins do Palácio de Cristal → R. de Dom Manuel II
	Festa	Gratuito	
01 Jun 10h30 + 11h30	Visita Animada Do passado com Arte	Performance em que os quadros ganham vida Especial Dia da Criança CE: 3+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Performance	Gratuito	
01 Jun 11h00 – 17h30	Músicas para dar a volta ao mundo da D. Arménia	por Ana Madureira e Vahan Kerovpyan Serralves em Festa	Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Concerto	Gratuito	
02 Jun – 06 Jun 10h00 + 14h30	Oficinas para todos – Workshop Bordar Tradições Especial São João #1	orientado pela organização comunitária A Avó veio trabalhar Oficinas para famílias – Museu do Porto Inscrição através de formulário em museudoporto.pt CE: 16+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Oficina	Gratuito	
07 Jun 11h00	Troll, de Frances Stickley	com Helena Vieira e Verónica Magalhães Jardim de Contos – Museu do Porto	Biblioteca Popular de Pedro Ivo → Praça do Marquês de Pombal
	Leitura	Gratuito	
07 Jun 11h00	ZIN-E-RRANTE! #2	com Coletivo ARISCA CE: 3+	Casa Marta Ortigão Sampaio → R. de Nossa Senhora de Fátima, 299
	Oficina	Gratuito	

07 Jun
15h30

Welcome, de Barroux

Hora do Conto em Inglês com o British Council

CE: 6+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Leitura Gratuito

08 Jun
10h30

Obras que chamam por ti

"Será possível aprender a ler uma pintura como quem lê um poema?"

CE: 6+

Museu Nacional Soares dos Reis
→ R. de Dom Manuel II, 44

Visita Oficina Gratuito

14 Jun
10h00

Jogar Pessoa com mediação de A Jogar é que a Gente se Entende

Em celebração do aniversário de Fernando Pessoa

CE: 8+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Oficina Gratuito

14 Jun
11h00

No Balanço do Mar

Espectáculo-ateliê com bebé em Cena – Susana Brandão e Thiago Franco

Ler antes de ler – Museu do Porto

CE: 1+

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Teatro Gratuito

14 Jun
11h00

O Polvo Coceguinhas, de Ruth Galloway

com Helena Vieira e Verónica Magalhães

Jardim de Contos – Museu do Porto

Biblioteca Popular de Pedro Ivo
→ Praça do Marquês de Pombal

Leitura Gratuito

14 Jun
11h00

Histórias que vivem: o Livro e o Património – 123 no Jardim do Marquês

Oficina de escuta com Graça Lacerda

Oficinas para famílias – Museu do Porto

Inscrição através de formulário em museudoporto.pt

CE: 3+

Biblioteca Popular de Pedro Ivo
→ Praça do Marquês de Pombal

Ar livre Leitura Gratuito

14 Jun
11h00

Oficina de construção de câmara pinhole e noções básicas de fotografia

com Sinem Taş

Inscrição através de formulário em museudoporto.pt

CE: 10+

Casa Marta Ortigão Sampaio
→ R. de Nossa Senhora de Fátima, 299

Oficina Gratuito

14 Jun
15h00

A(R)RISCAR – Oficinas de ilustração científica #1

com Luísa Jorge

Oficinas para famílias – Museu do Porto

Reservatório da Pasteleira – Museu do Porto
→ R. Gomes Eanes de Azurara, 122

Oficina

14 Jun
15h00

Mini Labs

Oficina de artes manuais para famílias

CE: 4+

Fisga Warehouse
→ R. de Santos Pousada, 826

Oficina Famílias

15 Jun
10h00

ChouChou

Descoberta da música do início do século XX

Primeiros Concertos

CE: 3 meses+

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

15 Jun
10h30

Aurélia de Souza: construindo um autorretrato

Oficina de recorte e pintura em cartão

CE: 7+

Museu Nacional Soares dos Reis
→ R. de Dom Manuel II, 44

Oficina Gratuito

21 Jun
11h00

Oficina Nuvem

com Coletivo ARISCA

Inscrição através de formulário em museudoporto.pt

CE: 3+

Museu Romântico
→ R. de Entre- quintas, 220

Oficina Gratuito

21 Jun
15h15

Festas de São João no Porto – Festa da Cidade, de César Guerra Leal

+ Há Festa na Aldeia, de Jacques Tati

Especial Festas de São João

Sessões para Famílias do Batalha

CE: 6+

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Filme

22 Jun
10h30

Paisagens Improváveis

Partindo de algumas paisagens pintadas pelos artistas naturalistas do século XIX, oficina para criar "uma paisagem singular"

CE: 6+

Museu Nacional Soares dos Reis
→ R. de Dom Manuel II, 44

Oficina Gratuito

23 Jun
14h30

Cantar com Moira Smiley

Serviço Educativo

CE: 6+

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Aula

24 Jun 19h00	Sing to Me Concerto	Coro Infantil Casa da Música CE: 6+	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
25 Jun – 29 Jun	Trengo - Festival de Circo Ar livre Performance Circo	A 10.ª edição deste festival conta com 25 apresentações de 12 espetáculos Programa em ervadaninha.pt/trengo.pt/ CE: 3+	Vários locais
28 Jun 11h00	Grisela, de Anke de Vries Leitura Gratuito	com Helena Vieira e Verónica Magalhães <u>Contos e Recontos - Museu do Porto</u> CE: 3+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
28 Jun 11h00	Histórias que vivem: O Livro e o Património - O Nosso Hérbário Ar livre Gratuito	Oficina de escuta com Graça Lacerda Escutar histórias das plantas, recolher folhas e construir um herbário CE: 3+	Biblioteca Popular de Pedro Ivo → Praça do Marquês de Pombal
28 Jun 11h00	Coleção de Liberdades #4 Oficina Gratuito	com Coletivo ARISCA Inscrição através de formulário em museudoporto.pt CE: 3+	Museu Romântico → R. de Entre-quinhas, 220
28 Jun 15h00	A(R)RISCAR - Oficinas de ilustração científica #2 Oficina	com Luísa Jorge <u>Oficinas para famílias - Museu do Porto</u>	Reservatório da Pasteleira - Museu do Porto → R. Gomes Eanes de Azurara, 122
30 Jun – 25 Jul	Verão Francês Aula	Aprendizagem imersiva e divertida da língua francesa e cultura francófona Informações em alliancefr.pt/porto	Alliance Française Porto → R. de Santa Isabel, 88

→ Ao Fresco

08 Jun
10h00
— 18h00Reservatório
do Museu do Porto

→ R. Gomes Eanes de Azurara, 122

Festa

Gratuito

Famílias

Dia do Vizinho

O Reservatório da Pasteleira – Museu do Porto convida todos os vizinhos e a população em geral para um dia de celebração da vizinhança e de descoberta num evento repleto de atividades pensadas para gente de todas as idades, nomeadamente oficinas, visitas guiadas, jogos, conversas, música e algumas surpresas. Através do Dia do Vizinho, a cada quatro meses, o Museu do Porto desafia as comunidades locais a apropriarem-se dos seus espaços e coleções para criarem experiências e memórias coletivas. Este Dia do Vizinho no Museu da Arqueologia é uma oportunidade para estreitar laços com a equipa que diariamente preserva “este tesouro” e para desvendar os segredos deste antigo reservatório de água. Entrada gratuita. Inscrições através de formulário em museudoporto.pt. — G.M.



01 Jun
10h30 + 15h00

Girafes

Circo Gratuito

Novo circo pela companhia Xirriquiteula Teatre

Serralves em Festa

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

01 Jun
11h45 + 17h00

Dolce Salato

Circo Gratuito

Novo circo pela companhia Carpa Diem

Serralves em Festa

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

01 Jun
12h30

RIMA

Circo Famílias

Novo circo com Alan Sencades & Alvin Yong (Erva Daninha)

Serralves em Festa

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

CE: 3+

01 Jun
13h00

Moving Landscapes

Dança Gratuito

pelo duo de artistas Quarto

Serralves em Festa

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

CE: 6+

01 Jun
13h30 + 18h30

M. Culbuto

Circo Gratuito

Novo circo pela companhia Dynamogène

Serralves em Festa

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

CE: 6+

01 Jun
15h30

Clan Cabane

Circo Gratuito

Novo circo pela companhia La Contrebande

Serralves em Festa

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

CE: 6+

01 Jun
21h20

Esquive

Circo Famílias

Novo circo com a companhia Le Plus Petit Cirque du Monde

Serralves em Festa

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

CE: 6+

01 Jun
17h30

Parada Noitedia (com Mudanza)

Performance Famílias

por Poncili Creación

Serralves em Festa

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

CE: 6+

06, 13 Jun

Observação de Morcegos

Famílias

Noites de Morcegos 2025

Vários locais

Inscrição através de formulário em ecoagenda.porto.pt

10 Mai – 12 Out

Praia de Ruínas

Instalação Gratuito

de Andreas Angelidakis

Galeria Municipal do Porto
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

14 Jun
10h00

Ao Encontro de Camilo

Visita Famílias

Visita guiada por Germano Silva no âmbito do VIII Ciclo de Visitas ao Cemitério da Lapa

Igreja da Lapa
→ Largo da Lapa, 1

14 Jun
14h00

Sai à Rua: Encontro de Desenho

Ar livre Gratuito

organizado pela Arte na Invicta

→ Rua do Pinheiro

CE: 3 meses+

28 Jun
09h00

Anilhagem Científica de Aves

Ar livre Famílias

Estudo científico das aves e das suas migrações

Viveiro Municipal
→ R. das Areias, Campanhã

Inscrição através de formulário em ecoagenda.porto.pt

28 Jun
10h00

Três escritores românticos da mesma geração

Visita Famílias

Visita orientada por Francisco Queiroz

Igreja da Lapa
→ Largo da Lapa, 1

VIII Ciclo de Visitas ao Cemitério da Lapa

28 Jun
14h00

Livra-te!

Feira

Feira bimestral de livros e publicações

Maus Hábitos
→ R. de Passos Manuel, 178 4.º Piso

03 Mai – 21 Set

XV Ciclo Cultural dos Cemitérios do Porto

Visita Gratuito

Visitas guiadas aos Cemitérios Monumentais: do Prado do Repouso e de Agramonte

Vários locais

CE: 6+

Uma alegria de outros tempos

Do alto dos seus 92 anos, Manuel Morais exerce no Porto um reinado incontestado – sete décadas entre a cantiga e a anedota, sob o cognome de Rei da Alegria. Este ano, a Ágora comissariou a André Tentúgal um tributo a uma carreira que é um mosaico de canção, revista, anedotas e outras variedades – tudo isto feito sempre com a cidade ao peito, e as festas de São João nunca distantes do coração.



Há uma ligação ténue do Rei da Alegria a outra figura monárquica: em 1893 o Rei D. Carlos condecorou o seu familiar João Carlos de Sousa Morais, compositor e maestro da Banda de Música de São João da Madeira, com o Grau de Cavaleiro da Ordem de Santiago. E é bastante cedo que Manuel Morais começa uma vida de espetáculo: “o meu pai organizava uns pequenos bailes em casa, cobravam-se dez tostões à entrada. Nós éramos muitos irmãos e era preciso uma ajuda. Eu cantava umas coisinhas com as minhas irmãs, e a minha tia Laura fazia vestidos em papel, adequados para as crianças.”

É neste Portugal a preto e branco que Manuel começa a alavancar o que o rodeia. Faz pequenos trabalhos para o tio – redator da revista Rádio Nacional – como estafeta que ia buscar fotografias dos espetáculos que passavam nos teatros, possivelmente sonhando já estar entre aquelas beldades de cabelos armados e homens de voz sinuosa. É aos 12 anos, no concurso de rádio *À procura de uma estrela*, que a carreira descola. “Fiquei nos primeiros lugares e ganhei 50 escudos, o que era muito bom para a época”, conta. É recrutado para as produções radiofónicas de Fernando Gonçalves, que logo ali lhe confere o nome de artista: “A si, vou apresentá-lo como Rei da Alegria.” Tudo o resto corre a ritmo de galope, entre atuações em romarias, ópera popular, revista – “fiz espetáculos em tudo quanto era sítio; houve um dia em que fiz oito espetáculos, quatro de manhã e quatro à tarde”.

Um mestre de cerimónias apossado de Alegria teria, inevitavelmente, de estar associado ao São João. Como forma de augúrio, o nome de Manuel soa nas colunas de uma festa sanjoanina quando tinha apenas quatro anos. “No meu primeiro São João, fui andando pela festa fora atrás da música, e a certa altura já não via os meus pais. Tiveram de anunciar nos microfones que havia um menino perdido (risos).” Desde então, já teve a honra de ser o padrinho de várias marchas. Já teve, inclusive, de se defender neste papel: “Havia mais bairrismo nas festas, naquela altura. Houve um ano em que, quando cheguei a uma praça, ouvi umas pessoas a dizer que eu era feio por não marchar com a Sé” – mas bastou a Manuel cantarolar uma canção de quando foi padrinho pela Sé para logo se lembrarem que ele já lhes tinha granjeado um primeiro lugar nas marchas, em tempos.

Quanto ao São João dos dias de hoje, o Rei da Alegria tranquiliza-nos que “não mudou muita coisa”, mas, ainda assim, relembra o percurso clássico onde “as pessoas paravam nas festinhas de todas as ilhas, e das Fontainhas à Ribeira corria-se a coxia toda, até de manhã; algumas pessoas adormeciam na praça, bem comidas e bem bebidas (risos)”.

Após o balanço da longa vida que passou, Manuel confessa que gostava de ser recordado de uma forma simples, e para a qual sempre trabalhou: como Rei da Alegria. E acrescenta: “Quero ser recordado como no quadro que o meu grande amigo Luís Daniel me fez, sorridente. Não quero choros no meu funeral, quero que haja risos.”



Texto de Ricardo Alves
Fotografias © Rui Meireles

Arraiais nunca são demais

A tradicional travessia pela cidade a pé, encetada a partir de uma colina à escolha e com um desígnio otimista de chegar – pela manhãzinha – à Foz, só sobrevive com pequenos portos de abrigo que ajudem a refrescar e atestar energia. Para lá das festas organizadas pelas freguesias, e os grandes palcos municipais, as festas dos bairros são as pequenas capelas destas peregrinações. Falámos com três associações que fazem do São João a sua *festa local*: no Bairro da Bouça, na Rua de Anselmo Braamcamp e na Rua Escura.

Rua de Anselmo Braamcamp Associação Paredes-Meias

A relação entre vizinhos na Rua de Anselmo Braamcamp não escapava à norma: um cumprimento quando se cruzavam duas caras mais ou menos familiares, e ambos seguiam as suas vidas paralelas, mas em 2016 um evento trágico aproximou toda a rua – um incêndio alastrou e destruiu três casas, com duas pessoas a perderem a vida.

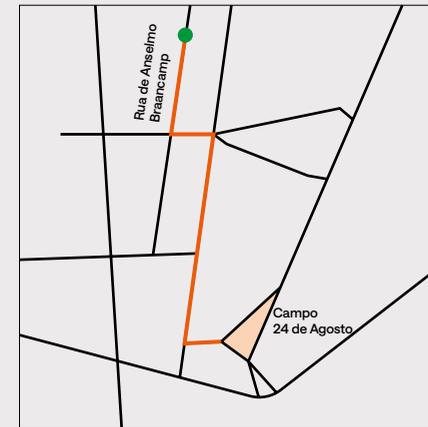
Além da impotência sentida perante um evento destes, havia o reconhecimento da estranheza de pessoas que viviam a sua vida a paredes-meias e, no entanto, não faziam mais do que trocar um breve cumprimento. Assim, um grupo de vizinhos juntou-se para promover um jantar de apoio ao morador sobrevivente, apoiando-o para que não desistisse de recuperar a casa, e regressar ao bairro. Pouco tempo depois, uma vizinha deixava nas caixas de correio da rua um convite: celebrava-se em breve o Dia Internacional do Vizinho, e estavam todos convidados para participar num almoço na rua.



Dona Esmeralda, Inês Mariana Moitas e António Guedes © Ana Caldeira

Esta aproximação continua de forma gradual – atingindo um ponto sem retorno quando o realizador Saguenail e a escritora Regina Guimarães, ambos ali moradores, montaram a projeção de um filme gravado nos anos 70 na Rua de Anselmo Braamcamp. A partir daí, os eventos sucederam-se: dos encontros informais no café da esquina, às refeições partilhadas, e até mesmo à formação de um grupo coral.

Há cerca de três anos que organizam as festas de São João no bairro, tendo no ano passado constituído formalmente uma associação. Aqui, trata-se de celebrações íntimas, mas em que toda a gente é bem-vinda. Começam pela tarde, com animação de *DJ*, e apenas há um pequeno balcão para venda de água e outras bebidas essenciais. Hoje, os moradores já não conseguem conceber um São João de outra forma, uma vez que é um ambiente seguro para as crianças das várias famílias.



Rua Escura Associação Azul d'Eleição

As festas da Rua Escura nem são recentes, nem acontecem apenas no São João. Nos meses de maior calor, quando é certo que a chuva não vai estragar a alegria, é montado um pequeno palco para animação que vai de *DJs* a noites de fados. É no local de todas as celebrações, em frente ao edifício da antiga Câmara Municipal e à sombra do que resta da face norte da muralha primitiva da cidade, que encontramos as bancas de venda de Maria João Mendes e Paula Mendes – mas como na Sé não se usam apelidos, mas antes alcunhas, temos de clarificar que estamos a falar da “Maria Preta” e da “Paula do Marco”.

A novidade este ano é, então, que as festas da Rua Escura acontecem com o cunho da Associação Azul d'Eleição, à qual Maria João e Paula pertencem. A razão para a sua criação é simples: “se não fazemos festa, algumas pessoas reclamam, mas se fazemos, reclamam outras – e chamam a polícia! Assim, a conselho do nosso presidente de Junta, fizemos a associação para tudo ser organizado com as devidas licenças”, explica Maria João.



Maria João Mendes e Paula Mendes © Rui Meireles

Enquanto falamos sobre o que terá lugar neste São João, algum turista curioso vai revendo os lencinhos bordados que estão à venda. Sem deixar de ir fechando negócio (conduzido inteiramente em português, porque afinal é em Portugal que o turista se encontra), Paula conta-nos das noites de fado que organizavam no edifício junto à muralha: “chamávamos-lhe a *Varanda da Saudade*. Enchíamos a rua! Mas agora o edifício foi vendido, faz-se tudo aqui no passeio”.

Mas voltando à festa sanjoanina, Maria João promete do melhor: “a animação vai ser do Valter Lopes, é o mesmo [artista] do ano passado. Quando ele tocou a primeira vez aqui, há três anos, ninguém o conhecia, mas agora já nem queremos mais ninguém. Hoje até podia aparecer-me aqui o Marante a pedir para ser ele a tocar, e eu mantinha-me fiel ao Valter Lopes.” Questionada sobre se haverá bebida e comida no local para os visitantes de outras zonas da cidade, Maria João tranquiliza-nos: “vai haver aqui tudo o que precisarem. Até vamos ter aqui umas bailarinas para vocês lavarem os olhinhos!”



Bairro da Bouça Comissão de Festas

A vida no Bairro da Bouça, concebido pelo arquiteto Álvaro Siza, passa-se entre o recato e a projeção. Apesar das visitas guiadas e reportagens frequentes que a obra do Serviço de Apoio Ambulatório Local atrai (como, por exemplo, a reportagem fotográfica que a Agenda Porto conduziu em abril), a vida quotidiana decorre com bastante normalidade – contribuindo, também, para isso um enorme muro que protege a privacidade dos moradores de uma estação de metro que lhes é quase contígua.

Mas há outro momento que transforma este bairro discreto num espaço densamente público: as celebrações de São João aqui atraem cada vez mais visitantes, tornando-se uma etapa incontornável para muitos. Quem organiza estas festas são moradores do bairro, tendo constituído uma Comissão de Festas inteiramente dedicada a este propósito – esta é mais uma entidade que navega a vida do bairro junto a duas outras organizações essenciais: a Associação de Moradores da Bouça, que junta moradores nas ruas de toda a Bouça; e a Cooperativa das Águas Férreas, responsável pela manutenção do Bairro da Bouça e pela conclusão das obras deste projeto.

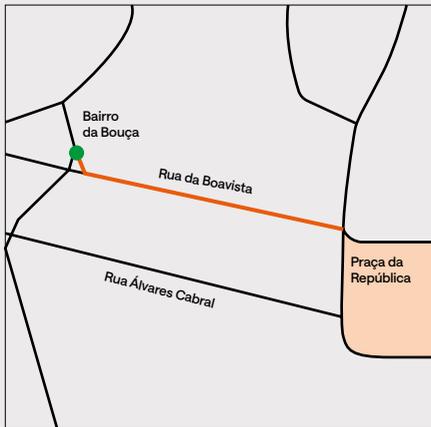


António Santos, Nuno Alves e Tiago Correia © Rui Meireles

António Santos e Nuno Alves pertencem a esta comissão que surgiu com a menor das provocações – António recorda que já se faziam algumas festas, mas “notava-se que faltavam algumas condições”. “Como era possível fazer uma festa em condições com uma senhora de 80 anos a comer sardinhas em pé?” Assim, inicia-se o processo de formação da comissão, responsável pela coleta de cotizações que pretendiam munir o espaço de bancos, mesas, decorações, e equipamento de som.

Hoje, veem o sucesso das festas no seu bairro com alguma incredulidade – Nuno assume que “não andamos a colar cartazes nem a divulgar a festa, precisamente para manter um clima familiar e tranquilo destas celebrações”. Contudo, o magnetismo que o bairro exerce nos outros dias do ano atinge o pico no dia de São João, e, ainda assim, o clima familiar permanece intacto. “Mesmo antes do São João, enquanto montamos as decorações, já se pré-aquecem as colunas com alguma música e o bairro vai-se juntando num ambiente festivo.”

Junta-se pouco depois à conversa Tiago Correia – porque, afinal, toda a comissão de festas mora logo ali ao lado – que acrescenta que “não há exatamente planos para crescer”. “Gostamos da festa como ela está, e claramente o resto da cidade também. Tentamos apenas incutir algum gosto na organização aos miúdos, que é a única coisa que falta para esta festa perdurar por um longo tempo.”



Texto de Ricardo Alves



PRODUÇÃO

ESTRUTURA FINANCIADA

APOIO

AC/E

APCC

Generalitat de Catalunya

Porto.

AGENDA PORTO
Jun 2025 / N.º 17

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Presidente
Rui Moreira

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO
DO PORTO, E.M.
**Presidente do Conselho
de Administração**
Catarina Araújo

**Conselho
de Administração**
César Navio
Ester Gomes da Silva

**Secretariado da
Administração**
Hélder Roque
Liliana Santos

DPO
Filipa Faria

**Diretora de
Gestão de Pessoas,
Organização e Sistemas
de Informação**
Sónia Cerqueira

**Diretor de Serviços
Jurídicos e
de Contratação**
Sérgio Caldas

Diretora Financeira
Rute Coutinho

Diretor de Entretenimento
Tiago Andrade

Diretor do Desporto
Ricardo Moreira

**Diretor de
Comunicação
e Imagem**
Bruno Malveira

Diretor de Manutenção
Mário Rebelo

Agenda Porto
Gina Ávila Macedo – Gestão Editorial
Ricardo Alves – Comunicação Digital
Maria Bastos – Redação

Apoio a esta edição

Fotografia
Rui Meireles
Design
Agostinho Ferraz
Rute Carvalho
Redes Sociais
Mariana Rodrigues
Produção
José Reis
Catarina Madruga
Francisco Ferreira
Rosário Seródio
Rute Fonseca

**Coordenação,
Edição e Revisão**
Gina Ávila Macedo

Revisão
Maria Bastos
Ricardo Alves

Colaborações

**Design e
Identidade Visual**
Koiástudio

Vídeo
PIXBEE

Fotografia
Ana Caldeira
Andreia Merca
Guilherme Costa Oliveira
Nuno Miguel Coelho
Sofia Hügens

Programação Web
Bondhabits

Capa
Fotografia de
Guilherme Costa Oliveira

Impressão
Lidergraf

Tiragem
15 000 exemplares

Depósito Legal
525849/23

Periodicidade
Mensal

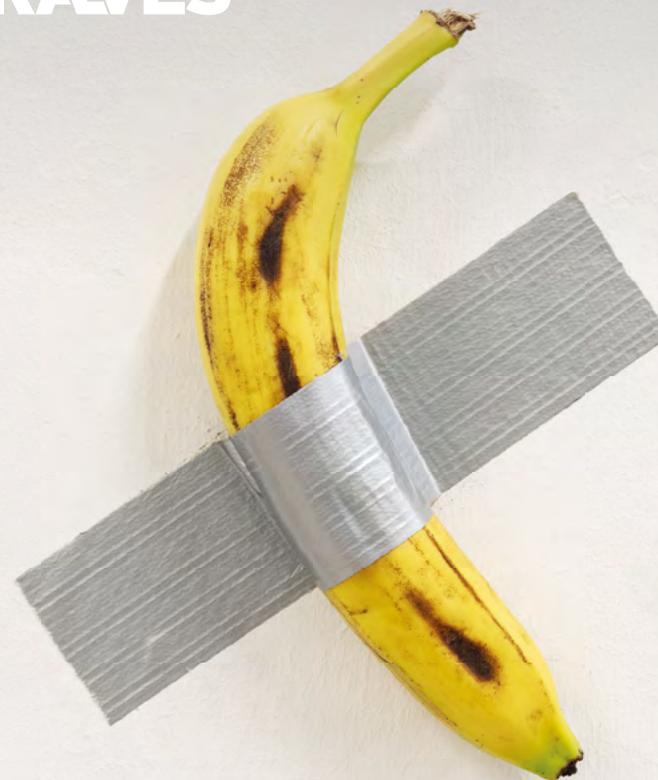
Isenta de registo na ERC ao abrigo
da lei de imprensa 2/99

Edição
Ágora — Cultura e Desporto, E.M. /
Câmara Municipal do Porto



Certificado PEFC
Este produto tem
origem em florestas
com gestão florestal
sustentável
PEFC
PEFC-13-31-011 www.pefc.org

SERRALVES



Abertura da exposição
Exhibition opening

04.07

MAURIZIO CATTELAN

Sussurro

Até Until JAN 2026

agendaporto@agoraporto.pt
agenda.porto.pt

  portoemagenda

Toda a informação em More information at:
WWW.SERRALVES.PT

Imagem Image: Maurizio Cattelan, Comedian, 2019. Fotografia: Zeno Zotti

Até o amigo calado canta até ficar rouco



Um milagre do São João



Sabor Autêntico

Sê responsável. Bebe com moderação. 5,2% álcool 